

Informações contábeis intermediárias 31 de março de 2024

NOSSO PROPÓSITO

é oferecer uma *alimentação acessível*
e de qualidade para todos os brasileiros
e brasileiras, com base em 3 pilares:



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



Carrefour



Carrefour
banco

Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 17 -
Balancos patrimoniais	- 19 -
Demonstrações dos resultados	- 21 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 22 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 23 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 24 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 25 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 26 -

Resultados 1T 2024

Melhora da dinâmica operacional e balanço mais forte

Resultados Consolidados

Vendas Brutas: R\$ 27,8 bi
Cresc. total a/a: +2,5%
LfL (ex-calendário): +1,2%
GMV: R\$ 2,4 bi (+52%)

EBITDA Aj.: R\$ 1,4 bi
Mg: 5,7% (+1,5 p.p. a/a)
Lucro Líquido Aj.: R\$ 52 mi
DL/EBITDA: 2,24x (-0,2x a/a)



(69% das vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 19,3 bi
- Cresc. Total a/a: +6,6%
- LfL (ex-calendário): +1,8%
- Nº de lojas: 366

- EBITDA Aj.: R\$ 1,1 bi
- EBITDA Aj. Mg: 6,6% (+1,0 p.p. a/a)



(25% das vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 6,9 bi
- Cresc. Total a/a: -10,7%
- LfL (ex-calendário): -1,5%
- Nº de hipermercados: 123

- EBITDA Aj.: R\$ 136 mi
- EBITDA Aj. Mg: 2,2% (+0,1 p.p. a/a)



(6% das vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 1,6 bi
- Cresc. Total a/a: +21,5%
- LfL (ex-calendário): 6,9%
- Nº de lojas: 51

- EBITDA Aj.: R\$ 79 mi
- EBITDA Aj. Mg: 5,4% (+1,1 p.p. a/a)



- Faturamento: R\$ 15,9 bi
- Cresc. Total a/a: +15,6%
- Carteira de crédito: R\$ 25 bi
- Cresc. Total a/a: 22,3%

- EBITDA Aj.: R\$ 204 mi (4,6x EBITDA 1T23)
- Inadimplência Over30: 15,0% (-1,7 p.p. a/a); Over90: 11,9% (-1,3 p.p. a/a)

Destaques do 1T 24 - Mensagem do CEO:

“ O primeiro trimestre de 2024 apresentou tendências e resultados muito encorajadores, com forte comprometimento e qualidade de execução dos nossos planos para 2024. Demos passos importantes nas iniciativas de otimização da rede de lojas, com o programa de encerramento de lojas já concluído e 14 das 20 conversões de lojas planejadas para o ano em andamento ou concluídas. Durante este trimestre, também nos aproximamos da nossa meta de um run-rate de R\$ 2 bilhões de sinergias por ano com a aquisição do BIG. Continuaremos trabalhando para extrair valor de nossas lojas convertidas, que estão maturando em ritmo acelerado. A recuperação significativa dos nossos níveis de rentabilidade refletiu esse melhor momento operacional e a assertividade na execução do nosso plano estratégico. Estamos bem posicionados para aproveitar as oportunidades de mercado em um ambiente macroeconômico e de consumo mais estabilizado, e confiantes de que 2024 será um ano de forte inflexão para o Grupo Carrefour Brasil. Continuamos focados em impulsionar as operações físicas e digitais, para superar as expectativas dos clientes e entregar o melhor valor aos nossos acionistas de forma sustentável por meio de nossas reconhecidas iniciativas em ESG. ”

Resultados Consolidados

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Clube		Banco Carrefour			
	1T 24	1T 23	Δ%	1T 24	1T 23	Δ%	1T 24	1T 23	Δ%	1T 24	1T 23	Δ%	1T 24	1T 23	Δ%
Vendas brutas	27.788	27.121	2,5%	19.280	18.078	6,6%	6.864	7.690	-10,7%	1.644	1.353	21,5%			
Vendas líquidas	24.830	24.385	1,8%	17.161	16.274	5,4%	6.219	6.917	-10,1%	1.450	1.194	21,5%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.521	1.408	8,0%	61	51	19,3%	180	219	-17,6%	34	20	74,6%	1.254	1.124	11,6%
Receitas totais	26.351	25.793	2,2%	17.222	16.326	5,5%	6.399	7.135	-10,3%	1.485	1.214	22,3%	1.254	1.124	11,6%
Lucro bruto	5.047	4.804	5,1%	2.746	2.499	9,9%	1.471	1.690	-12,9%	321	237	35,2%	518	384	34,9%
Margem bruta	20,3%	19,7%	0,6 p.p.	16,0%	15,4%	0,6 p.p.	23,7%	24,4%	-0,8 p.p.	22,1%	19,9%	2,2 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.649)	(3.790)	-3,7%	(1.621)	(1.588)	2,1%	(1.350)	(1.565)	-13,7%	(244)	(187)	30,7%	(314)	(340)	-7,6%
SG&A de vendas líquidas	14,7%	15,5%	-0,8 p.p.	9,4%	9,8%	-0,3 p.p.	21,7%	22,6%	-0,9 p.p.	16,8%	15,6%	1,2 p.p.			
EBITDA Aj. ⁽¹⁾⁽²⁾	1.418	1.038	36,6%	1.130	916	23,3%	136	143	-5,1%	79	52	52,4%	204	44	363,6%
Margem EBITDA Aj.	5,7%	4,3%	1,5 p.p.	6,6%	5,6%	1,0 p.p.	2,2%	2,1%	0,1 p.p.	5,4%	4,3%	1,1 p.p.			
EBITDA Aj. Pre IFRS16 ⁽¹⁾⁽²⁾	1.188	818	45,1%												
Margem EBITDA Aj. Pre IFRS16	4,8%	3,4%	1,4 p.p.												
Lucro líquido, controlador	39	(113)	n.m.												
Margem líquida	0,2%	-0,5%	0,6 p.p.												
Lucro líquido ajustado, controlador	52	(375)	n.m.												
Margem líquida ajustada	0,2%	-1,5%	1,7 p.p.												

Notas: (1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ 9 milhões e R\$ 6 milhões entre Banco e Varejo no 1T 24 e 1T 23, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ 121 milhões e R\$ 111 milhões no 1T 24 e 1T 23, respectivamente

Performance de vendas

	1T 23		1T 24				
	LfL		Vendas Brutas (R\$MM)	LfL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário e Impacto works	Expansão	Total (%)
Cash and Carry ⁽¹⁾	5,7%		19.279	1,8%	2,1%	4,5%	6,6%
Varejo (s/ gasolina) ⁽²⁾	5,7%		6.050	-1,4%	1,2%	-13,3%	-12,1%
Gasolina	-15,2%		815	-2,2%	-2,2%	2,7%	0,5%
Varejo (c/ gasolina) ⁽²⁾	2,5%		6.864	-1,5%	0,8%	-11,5%	-10,7%
Clube	-		1.644	6,9%	8,8%	12,8%	21,5%
Consolidado (s/ gasolina)	5,7%		26.973	1,3%	2,3%	0,3%	2,5%
Consolidado (c/ gasolina)	4,8%		27.788	1,2%	2,1%	0,3%	2,5%
Fat. Banco Carrefour	n.a.		15.867	n.a.	n.a.	n.a.	15,6%

Notas: (1) Inclui antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão. No cálculo do crescimento LfL foram incluídas todas as antigas lojas Maxxi e hipermercados BIG não impactados pelas obras de conversão no 1T 23; (2) Inclui o legado Carrefour Varejo, antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Hipermercados Carrefour e bandeiras Nacional, TodoDia e Bompreço. No cálculo do crescimento LfL foram incluídas todas as antigas lojas do Grupo BIG, com exceção das lojas impactadas pelas obras de conversão no 1T 23.

Grupo Carrefour Brasil: as vendas consolidadas totalizaram R\$ 27,8 bilhões no 1T 24, +2,5% vs. 1T 23, com crescimento de vendas LfL de +1,8% no Atacadão, +6,9% no Sam's Club e -1,4% ex-gasolina no Carrefour Varejo. A inflação alimentar média a/a foi de +1,6% no trimestre e encerrou o período em +2,5% a/a em março (fonte: IBGE), levando à recuperação dos preços e melhor dinâmica de volume dos clientes B2B, que retornaram a um padrão de compra mais normalizado.

E-commerce GMV: o GMV atingiu R\$ 2,4 bilhões no 1T 24 (9,0% das vendas), aumentando 52% vs. 1T 23, impulsionado por um forte crescimento nas vendas 1P alimentar, que atingiu R\$ 1,2 bilhão no trimestre (+117,5% a/a).

Lucro bruto: R\$ 5,0 bilhões no 1T 24, +5,1% a/a, representando uma margem bruta de 20,3%, +0,6 p.p. maior que no 1T 23. Tivemos uma melhor dinâmica de margem bruta em todos os nossos negócios, exceto no Varejo, onde ajustamos a estratégia de preços para aumentar a competitividade do formato.

SG&A: as despesas totalizaram R\$ 3,6 bilhões no 1T 24, -3,7% a/a, resultado de iniciativas de redução de custos e captura de sinergias da integração do Grupo BIG. As despesas SG&A representaram 14,7% das vendas líquidas, -0,8 p.p. vs 1T 23.

EBITDA ajustado: totalizou R\$ 1,4 bilhão no 1T 24, +36,6% a/a, representando uma margem de 5,7%, +1,5 p.p. acima do 1T 23, à medida que as sinergias de custos se materializam e as lojas convertidas continuam a maturar.

Sinergias: as sinergias capturadas no 1T 24 totalizaram R\$ 499 milhões, quase atingindo R\$ 2,0 bilhões anualizados. A maioria das sinergias capturadas até agora vieram de economias de custos (COGS e SG&A), que superaram as expectativas iniciais de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão por ano em economia de custos ([link](#) para apresentação de fechamento da aquisição BIG). As sinergias de receitas começaram a se materializar neste trimestre, à medida que as lojas convertidas maturam, e esperamos que aumentem gradativamente em direção à meta anunciada.

Iniciativas de otimização do portfólio de ativos: até o final de março de 2024, o Carrefour Brasil concluiu o fechamento de 123 lojas de Varejo como parte de suas iniciativas de otimização do portfólio de ativos, anunciadas no [Investor Morning](#) de novembro de 2023. Dessas 123 lojas, 46 foram vendidas, arrecadando R\$ 552 milhões (efeito caixa no 1T24 de R\$ 66 milhões).

A Companhia também obteve avanços importantes na conversão de lojas de Varejo nos formatos de maior crescimento, Atacadão e Sam's Club. Até ao final de março de 2024, das 20 conversões anunciadas para o ano, 5 estavam concluídas e outras 9 em curso (total de 40 conversões planejadas entre 2024-2026).

Destaques por segmento



(Cash & Carry – 69% das Vendas)

Em R\$ milhões	Cash & Carry		
	1T 24	1T 23	Δ%
Vendas brutas	19.280	18.078	6,6%
Vendas líquidas	17.161	16.274	5,4%
Receitas totais	17.222	16.326	5,5%
Lucro bruto	2.746	2.499	9,9%
Margem bruta	16,0%	15,4%	0,6 p.p.
Despesas SG&A	(1.621)	(1.588)	2,1%
SG&A de vendas líquidas	9,4%	9,8%	-0,3 p.p.
EBITDA Aj.	1.130	916	23,3%
Margem EBITDA Aj.	6,6%	5,6%	1,0 p.p.

Vendas totalizaram R\$ 19,3 bilhões, 6,6% acima do 1T 23, impulsionadas pelo crescimento das vendas LfL de +1,8% a/a e pelo crescimento de +4,5% da expansão do Atacadão, com adição de 20 novas lojas C&C nos últimos 12 meses. Como subconjunto de nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão, que respondem por 10,5% das vendas do segmento, apresentaram sólido crescimento LfL de +20,9% durante o trimestre, com maturação conforme esperado.

Nossas vendas no trimestre refletiram uma melhora na dinâmica de volume, especialmente do cliente B2B, cujo volume se recuperou diante de um ambiente inflacionário mais normal. O tráfego B2C nas nossas lojas também aumentou, beneficiando da adição de serviços focados nesse cliente (padaria, açougue e fatiados) em 58 das nossas lojas (vs. 19 em Dez-23). O plano é continuar a implementar esses serviços em aproximadamente 120 lojas até o final do ano. As lojas com serviços superaram o desempenho médio do portfólio em aproximadamente +1,2 p.p. em termos de crescimento LfL no trimestre.

As vendas via canal digital representaram 5,9% das vendas do Atacadão no 1T 24, um aumento significativo de penetração em relação ao ano passado (2,7% no 1T 23).

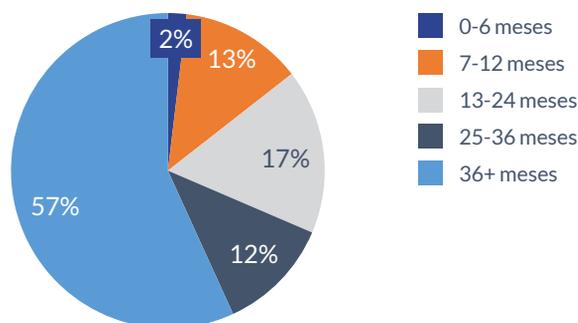
Expansão de Lojas: No 1T 24, inauguramos 5 novas lojas Cash & Carry, 4 lojas convertidas de hipermercados Carrefour e 1 loja convertida de supermercado Bompreço. Esperamos abrir de 10 a 12 novas lojas Atacadão em 2024 (todas conversões do Varejo).

Lucro bruto atingiu R\$ 2,7 bilhões no 1T 24 com margem bruta de 16,0%, 0,6 p.p. superior ao 1T 23, beneficiado pelas negociações com fornecedores e maior participação B2C nas vendas.

SG&A: as despesas totalizaram R\$ 1,6 bilhão no trimestre, 2,1% maior vs. 1T 23, reflexo das novas lojas inauguradas nos últimos 12 meses e da inflação de custos. Entretanto, o SG&A representou 9,4% da receita líquida, 0,3 p.p. menor vs. 1T23, à medida em que as lojas novas maturam e focamos em ganhos de eficiência.

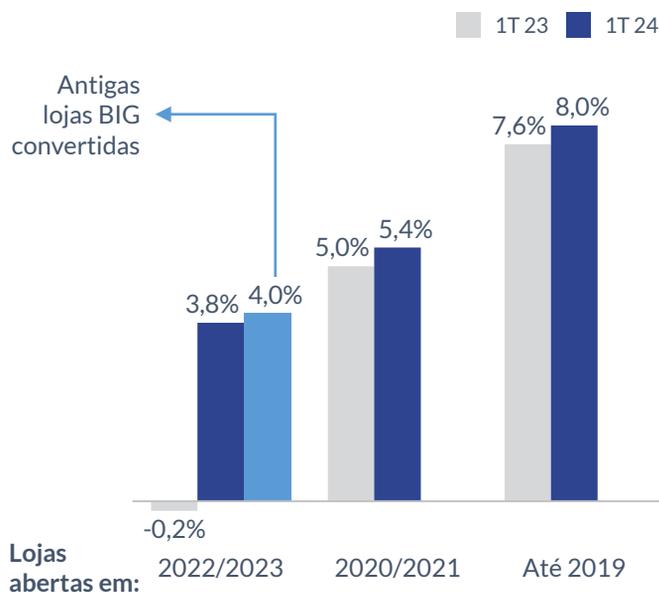
EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,1 bilhão, representando 6,6% de margem no 1T 24, +1 p.p. vs. 1T 23, à medida que as lojas convertidas maturam. As lojas convertidas do antigo Grupo BIG continuaram a maturar, atingindo uma margem EBITDA de 4% no 1T 24. Ao mesmo tempo a rentabilidade das lojas maduras continuou forte, superando o resultado do ano passado à medida que implementamos nossos serviços para o cliente B2C, capturamos sinergias de custos e focamos na eficiência e alavancagem operacional.

Lojas por safra



Rentabilidade das lojas Atacadão | Margem EBITDA por maturidade da loja

% das vendas líquidas



Destaques por segmento



(Varejo – 25% das Vendas)

Vendas totalizaram R\$ 6,9 bilhões no 1T 24, -10,7% a/a, explicadas por (i) redução de 24% na área de vendas, com 25 lojas de varejo convertidas em lojas Atacadão e 140 lojas de varejo fechadas nos últimos 12 meses, e (ii) -1,5% de LfL (-1,4% ex-gasolina), uma combinação de -3,3% LfL para produtos alimentares e +2,4% LfL para produtos não alimentares. O LfL mostrou sinais de recuperação durante o trimestre e apresentou uma melhoria sequencial em relação ao 4T 23, com uma forte campanha de Páscoa.

Expansão de lojas: ao final do trimestre, concluímos o fechamento de 123 lojas (16 hipermercados e 107 supermercados) como parte do ajuste de portfólio anunciado. Concluímos também a conversão de 5 lojas (4 hipermercados + 1 Bompreço) em lojas Atacadão e temos mais 9 lojas em obras de conversão.

Lucro bruto atingiu R\$ 1,5 bilhão no 1T 24, representando margem bruta de 23,7%, 0,8 p.p. menor que no 1T 23, como resultado da estratégia de preços ajustada para aumentar a competitividade do formato e *markdown* de estoques nas lojas fechadas para conversão.

SG&A: as despesas foram de R\$ 1,3 bilhão, -13,7% a/a. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 21,7% no 1T 24, 0,9 p.p. menor vs. 1T 23, refletindo nossos esforços para agilizar as operações e reduzir custos.

EBITDA Ajustado atingiu R\$ 136 milhões, representando margem de 2,2%. Vale ressaltar que, durante parte do trimestre, ainda operamos a maior parte das lojas não rentáveis que acabaram sendo fechadas. Excluindo essas lojas, a margem EBITDA ajustada teria sido de 2,7%, +0,5 p.p. vs. a margem reportada do segmento, com EBITDA totalizando R\$ 165 milhões no trimestre.

Em R\$ milhões	Varejo		
	1T 24	1T 23	Δ%
Vendas brutas	6.864	7.690	-10,7%
Vendas brutas ex-gasolina	6.050	6.879	-12,1%
Vendas líquidas	6.219	6.917	-10,1%
Receitas totais	6.399	7.135	-10,3%
Lucro bruto	1.471	1.690	-12,9%
Margem bruta	23,7%	24,4%	-0,8 p.p.
Despesas SG&A	(1.350)	(1.565)	-13,7%
SG&A de vendas líquidas	21,7%	22,6%	-0,9 p.p.
EBITDA Aj.	136	143	-5,1%
Margem EBITDA Aj.	2,2%	2,1%	0,1 p.p.



(Clube – 6% das Vendas)

Vendas: no 1T 24 as vendas atingiram R\$ 1,6 bilhão, +21,5% vs. 1T 23, como uma combinação de expansão (+8 lojas vs. 1T 23) e crescimento LfL de +6,9% a/a. Os esforços para expandir a base de membros ativos, em vigor desde o 2S 22, produziram um crescimento de 33,5% a/a no número de membros ativos em Mar-24. A marca própria ganhou relevância em termos de penetração de vendas no trimestre, apresentando crescimento a/a de +2,6 p.p., atingindo 20,4% das vendas.

As vendas digitais no Sam's Club representaram 5,6% das vendas totais do formato, em linha com o ano passado.

Expansão de lojas no 1T 24, tínhamos 51 lojas Sam's Club. Planejamos abrir de 7 a 9 lojas Sam's Club em 2024, todas conversões de lojas do Varejo ou lojas combo.

Lucro bruto atingiu R\$ 321 milhões no 1T 24, representando uma margem bruta de 22,1%, uma forte expansão de +2,2 p.p. vs 1T 23, refletindo principalmente maior penetração de produtos de marca própria e o mix favorável de produtos de Páscoa (chocolates, vinho, azeite, entre outros).

SG&A: as despesas foram de R\$ 244 milhões, +30,7% a/a, como resultado da expansão da rede (aumento de área de vendas de +15% a/a) com novas lojas que estão em maturação. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 16,8% no 1T 24, 1,2 p.p. maior a/a, à medida que novas lojas estão maturando.

EBITDA Ajustado atingiu R\$ 79 milhões, +52,4% a/a, representando uma margem de 5,4%, 1,1 p.p. superior ao 1T 23.

Em R\$ milhões	Clube		
	1T 24	1T 23	Δ%
Vendas brutas	1.644	1.353	21,5%
Vendas líquidas	1.450	1.194	21,5%
Outras receitas	34	20	74,6%
Receitas totais	1.485	1.214	22,3%
Lucro bruto	321	237	35,2%
Margem bruta	22,1%	19,9%	2,2 p.p.
Despesas SG&A	(244)	(187)	30,7%
SG&A de vendas líquidas	16,8%	15,6%	1,2 p.p.
EBITDA Aj.	79	52	52,4%
Margem EBITDA Aj.	5,4%	4,3%	1,1 p.p.

Destaques por segmento



Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	9.086	8.381	8,4%
Faturamento cartão Atacadão	5.896	4.912	20,1%
Faturamento cartão Sam's Club	440	150	192,6%
Outros produtos ⁽¹⁾	445	286	55,8%
Faturamento Total	15.867	13.728	15,6%
Total da carteira de crédito	24.976	20.423	22,3%

(1)Outros produtos incluem crédito consignado, empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

Faturamento totalizou R\$ 15,9 bilhões no 1T24, +15,6% a/a, impulsionado pelo crescimento de 20,1% no faturamento do cartão de crédito Atacadão e de 8,4% no faturamento do cartão de crédito Carrefour. A maturação do recém-lançado cartão de crédito Sam's Club continuou em ritmo acelerado e atingiu R\$ 440 milhões em faturamento no trimestre, +192,6% a/a. As vendas *on-us* e *off-us* cresceram 3,7% e 18,1% a/a, respectivamente no 1T 24. Outros produtos cresceram 55,8% impulsionados principalmente pelo crédito pessoal.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 25 bilhões (IFRS9), +22,3% a/a, refletindo nossa capacidade de captar novos clientes em lojas recentemente convertidas.

Inadimplência: desde o 2T23, experimentamos uma redução contínua no NPL, resultado de uma combinação de nossa estratégia de concessão de crédito mais rigorosa desde o 2T 22 e da melhoria das tendências de qualidade de crédito no mercado geral. O índice *Over 30* (BACEN) atingiu 15,0% no 1T 24, diminuindo -1,7 p.p. a/a, mas ligeiramente superior (+0,2p.p.) sequencialmente, o que é esperado dados os efeitos de sazonalidade. O índice *Over 90* (BACEN) também continuou melhorando, diminuindo -1,3 p.p. a/a e -0,3 p.p. sequencialmente, atingindo 11,9% no 1T 24.

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.254	1.124	11,6%
Carga de risco	(736)	(740)	-0,5%
Lucro bruto	518	384	34,9%
Despesas SG&A	(314)	(340)	-7,6%
EBITDA Ajustado	204	44	363,6%
Despesas de depreciação e amortização	(23)	(18)	27,8%
EBIT Ajustado	181	26	596,2%
Lucro Líquido (100%)	112	3	n.m.

Carga de risco totalizou R\$ 736 milhões no 1T 24, diminuindo ligeiramente vs. 1T 23, apesar de nossa carteira de crédito ter crescido 22,3% a/a, principalmente devido à melhoria nos níveis de NPL. Os novos clientes captados nas lojas convertidas contribuíram positivamente para a margem financeira líquida do trimestre.

SG&A: as despesas SG&A diminuíram 7,6% a/a, para R\$ 314 milhões no 1T 24, graças à disciplina de custos. Continuamos investindo para captar novos clientes em lojas convertidas (R\$ 39,0 milhões no 1T 24 vs. R\$ 26,8 milhões no 1T 23) e crescer nosso portfólio. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 29% (33% no 1T 23), referência na categoria e inferior aos maiores bancos e *fintechs* do Brasil.

EBITDA Ajustado alcançou R\$ 204 milhões no trimestre, 4,6x o resultado alcançado no 1T 23, devido ao crescimento da receita, melhores níveis de inadimplência, maturação dos novos clientes capturados no contexto da integração do BIG e melhor controle de SG&A.

Lucro Líquido foi de R\$ 112 milhões no trimestre, entregando um ROAE anualizado de 9,2%. Estamos fortalecendo a nossa posição patrimonial para cumprir os requisitos de capital decorrentes de novas regulamentações, que entrarão em vigor em 2025 (por exemplo, Resolução 4.966).

Resultados Financeiros Consolidados

(após EBITDA aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(32)	(34)	2
Ganhos ou perdas líquidas na venda de ativos ou participações	10	(2)	12
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	29	406	(377)
Outros	9	(14)	5
Outras receitas e despesas operacionais	(2)	356	(358)

Outras despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões no 1T 24, explicadas principalmente por: (i) R\$ 32 milhões de despesas relacionadas a custos de reestruturação, principalmente pacotes de indenizações, à medida que continuamos a racionalizar nossas operações, (ii) R\$ 10 milhões de impacto positivo líquido dos ganhos na venda de participação de investimento em ativos não essenciais parcialmente compensados por perdas contábeis (não caixa) relacionadas à revisão da vida útil de ativos selecionados, e (iii) ganho de R\$ 29 milhões relacionado principalmente à reversão de provisões fiscais que atingiram o prazo de prescrição (no 1T 23 esta linha foi impactada pela reversão de provisões relacionadas a: (a) reavaliação de risco de perda; (b) processos que foram encerrados e (c) processos que atingiram o prazo de prescrição limitações).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi de R\$ (700) milhões, R\$ 56 milhões menor em relação ao ano anterior, principalmente devido à diminuição da alavancagem financeira líquida e ao impacto da reversão de provisões.

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto (líquido de derivativos)	(572)	(555)	3,0%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(26)	(44)	-40,9%
Receita financeira	134	97	38,1%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(464)	(502)	-7,5%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(158)	(156)	1,3%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(622)	(658)	-5,4%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais e outros	(78)	(98)	-20,4%
Resultado financeiro líquido	(700)	(756)	-7,4%

Imposto de Renda

As despesas com imposto de renda e contribuição social foram de R\$ 146 milhões (alíquota efetiva de 61%) no trimestre (vs. R\$ 232 milhões de despesas com impostos, representando 193% de alíquota efetiva, no 1T 23), como impactos de impostos diferidos não reconhecidos relacionados a perdas nas entidades legais BIG e CCI.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como o lucro líquido deduzido das demais receitas e despesas operacionais (não recorrentes) e do correspondente efeito financeiro e do imposto de renda. O lucro líquido ajustado do 1T24 foi de R\$ 52 milhões. O ajuste relacionado ao imposto de renda sobre outras despesas foi de R\$ 17 milhões, referentes a despesas não operacionais incorridas na entidade legal do BIG que não são reconhecidas como impostos diferidos.

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Lucro líquido, controladores	39	(113)	n.m.
(+/-) Outras receitas (despesas)	2	(356)	n.m.
(+/-) Opex integração	0	105	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(6)	(4)	42,0%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	17	(7)	n.m.
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	52	(375)	n.m.
Margem líquida	0,2%	-1,5%	1,7 p.p.

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de giro operacional

Nosso capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 2,7 bilhões, ou 12 dias, 12 dias a menos vs 1T 23, impulsionado pela redução nos níveis de estoques e ampliação dos prazos de pagamento, decorrentes de uma nova política de pagamento a fornecedores em vigor desde julho de 2023. O contas a receber totalizou R\$ 4,8 bilhões ou 21 dias no trimestre, +5 dias a/a, principalmente devido ao fato de descontarmos menos recebíveis e de o Atacadão estar oferecendo prazos de pagamento mais longos aos seus clientes.

	1T 24		4T 23		3T 23		2T 23		1T 23	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	14.324	62	11.728	49	12.739	55	11.363	49	14.204	63
(-) Fornecedores ⁽¹⁾	(17.066)	(74)	(19.216)	(81)	(14.399)	(62)	(11.971)	(52)	(14.152)	(63)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(2.742)	(12)	(7.488)	(32)	(1.660)	(7)	(608)	(3)	52	0
(+) Contas a Receber ⁽²⁾	4.846	21	2.094	9	3.789	16	2.287	10	3.634	16
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	2.104	9	(5.394)	(23)	2.128	9	1.679	7	3.685	16

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o CPV; (1) Fornecedores relacionados com o negócio, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquidos de descontos a receber de fornecedores; (2) Contas a receber comerciais excluindo contas a receber de imóveis e de fornecedores líquidas de dívidas de fornecedores.

Investimentos

O investimento total foi de R\$ 311 milhões. Os investimentos em expansão foram de R\$ 148 milhões no 1T24 e referem-se a conversões de lojas e implantação de serviços e self-checkouts nas lojas Atacadão. Conforme anunciado, os investimentos em 2024 serão significativamente menores do que em 2023 (Capex de 2023 de R\$ 3,2 bilhões, enquanto a orientação de Capex para 2024 está entre R\$ 2,3 a 2,6 bilhões), já que os resultados do ano passado, especialmente durante o primeiro semestre de 2023, foram impactados por esforços de integração do Grupo BIG. Nossa estratégia de crescimento para 2024 também é mais eficiente em termos de investimentos, visto que estamos focando em conversões (vs. novas aberturas orgânicas).

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Expansão	148	579	-74,4%
Manutenção, TI e outros	163	156	4,5%
Capex Total	311	735	-57,7%

Fluxo de caixa livre

Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2024, o fluxo de caixa livre do Grupo Carrefour Brasil foi de R\$ 3,6 bilhões, R\$ 4,8 bilhões superior ao LTM do 1T 23 devido a melhores margens operacionais, melhor dinâmica de capital de giro e menor investimento, com os esforços de integração do Grupo BIG já não exigindo investimentos significativos.

Em R\$ milhões	LTM Março 24	LTM Março 23	Δ%
Fluxo de caixa bruto das operações, líquido de imposto de renda	5.095	5.427	-6,1%
Variação do capital de giro ⁽¹⁾	614	(1.022)	n.m.
Caixa líquido das operações	5.709	4.405	29,6%
Caixa líquido dos investimentos (inclui M&A) ⁽²⁾	(491)	(7.556)	-93,5%
Fluxo de caixa livre desalavancado	5.218	(3.151)	n.m.
Adição de dívidas (pagamentos) ⁽³⁾	(1.176)	2.770	n.m.
Aumentos de capital (dividendos)	(405)	(770)	-47,7%
Fluxo de caixa livre alavancado	3.637	(1.151)	n.m.

(1) Inclui entrada de R\$ 1.581 milhões de variação de capital de giro de mercadorias, saída de R\$ 234 milhões de variação de outros ativos e passivos e saída de R\$ 729 milhões do negócio de crédito ao consumidor; (2) Inclui saída de R\$ 2.770 milhões de capex e entrada de R\$ 2.279 milhões de vendas de ativos, incluindo sale-lease backs e ajuste de preço da aquisição do BIG; (3) inclui emissões (amortizações) de dívidas, despesas líquidas com juros, incluindo despesas com alugueis, dividendos pagos pelo Banco Carrefour aos acionistas minoritários e dividendos e juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia

Dívida Líquida

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura atingiram R\$ 19,3 bilhões ao final do 1T 24, R\$ 2,2 bilhões superior ao ano passado, uma vez que a Companhia aproveitou as condições favoráveis de mercado em janeiro e garantiu suas necessidades de financiamento para o ano que antecede o amadurecimento do perfil da dívida. Como consequência, a posição de caixa também aumentou (+R\$ 3,7 bilhões a/a). A dívida líquida atingiu R\$ 13,5 bilhões ou R\$ 18,4 bilhões incluindo arrendamento e recebíveis descontados, -R\$ 1,9 bilhão ano/a, à medida que retomamos um ciclo de geração de fluxo de caixa mais normal pós-integração do Grupo BIG. A dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado (incluindo recebíveis) foi de 2,24x, 0,2x menor que no 1T23.

Importante ressaltar também que, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 7 de abril, o Grupo Carrefour Brasil conseguiu renegociar as taxas de juros de seus empréstimos *intercompany* (i) de 14,25% a.a. a 10,25% a.a. na linha de crédito rotativo de R\$ 1,9 bilhão com vencimento em maio de 2025 e (ii) de 14,95% a.a. para 11,10% a.a. na linha de crédito rotativo de R\$ 6,3 bilhões com vencimento em abril de 2026. Os termos dessas renegociações começarão a se materializar gradualmente como economias no 2T 24 (Anexo 1 do Comunicado ao Mercado acima mencionado), com total impacto das economias sendo capturado em 2025.

Em R\$ milhões	Mar. 24	Mar. 23	Δ
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(19.333)	(17.156)	(2.177)
Caixa e equivalentes de caixa	6.094	2.457	3.637
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	937	861	76
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(12.302)	(13.838)	1.536
Recebíveis descontados	(1.244)	(1.806)	562
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(13.546)	(15.644)	2.098
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(4.857)	(4.612)	(245)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(18.403)	(20.256)	1.853
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	-2,24x	-2,44x	0,20 x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	-3,05x	-3,16x	0,11 x

Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil, a partir de maio de 2024, passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores Brasileira (ISE B3). Pela primeira vez a Companhia foi selecionada para fazer parte do índice que reúne 79 empresas com reconhecido comprometimento com a sustentabilidade corporativa, reafirmando a relevância do tema ESG para o Grupo e o comprometimento na execução de sua estratégia.

Em abril de 2024, o Grupo publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, fornecendo detalhes sobre a estratégia ESG da Companhia e os avanços no ano passado.

Os destaques da agenda ESG no 1T 24 incluem:

Luta contra a fome e as desigualdades: doação de 862 toneladas de alimentos no 1T 24, equivalente a 3,4 milhões de refeições complementares, +6% vs 1T 23. Aumento de 24% a/a no número de lojas que fazem doações de alimentos.

Enchentes no Rio Grande do Sul: no início de maio, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram inundações em diversas cidades. Neste momento crítico, estamos prestando total apoio aos nossos mais de 500 funcionários afetados e oferecendo apoio à comunidade. Decidimos congelar os preços de todos os produtos de todas as nossas bandeiras no estado até o dia 31 de maio. Em parceria com a “Ação da Cidadania”, 20 lojas do Grupo no estado estão recebendo doações para ajudar os atingidos.

Diversidade e Inclusão: (i) Equidade de gênero: 36,6% de mulheres em cargos de liderança (gestão e acima) no 1T 24, +2,3 p.p. vs. 1T 23. (ii) Equidade racial: 42,4% de negros em cargos de liderança (gestão e acima) no 1T 24, +1,6 p.p. vs. 1T 23. (iii) Pessoas com deficiência: mais de 5.300 pessoas com deficiência entre nossos colaboradores, mais 600 vs. 1T 23.

Proteção do planeta e da biodiversidade: o grupo Carrefour Brasil assinou os termos de adesão aos movimentos Ambição Net Zero e Conexão Circular, do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), refletindo compromissos públicos feito pelo Grupo e o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU.

Mudanças climáticas e biodiversidade: estratégia de descarbonização: redução de 30% de emissões no escopo 1 e 2 no 1T 24, - 6 p.p. vs. 1T 23. CDP – *Carbon Disclosure Program*: no 1T 24, recebemos nota B no questionário (CDP) nas seções Mudanças Climáticas e Florestas, e nas commodities carne bovina e óleo de palma.

Programa “Floresta Faz Bem”: em 2024 lançamos o Programa “Floresta Faz Bem”, que tem como objetivo disponibilizar nas gôndolas produtos da sociobiodiversidade e conectar pequenos produtores de comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas, ao mercado. No 1T24, são 25 produtos de 12 fornecedores, disponíveis até o momento em 3 lojas piloto (2 em São Paulo e 1 em Brasília). O Grupo pretende expandir este projeto para 50 lojas até ao final de 2026.

No 1T 24, inauguramos 5 novas lojas Cash & Carry (4 conversões de hipermercados e 1 conversão de supermercado) nos estados de São Paulo (3), Rio Grande do Sul (1) e Bahia (1). Também inauguramos 2 novas lojas Carrefour Express no estado de São Paulo

Atualmente operamos 1.074 lojas com área total de vendas de 3.179.672 m².

Número de lojas	Dez. 23	Aberturas	Fechamentos	Mar. 24
Atacadão	361		5	366
Atacado de entrega	33			33
Sam's Club	51			51
Hipermercados	143		(20)	123
Supermercados	207		(99)	108
Lojas de conveniência	174	2		176
Drogarias	119			119
Postos de combustível	100		(2)	98
Grupo	1,188	7	(121)	1,074

Área de vendas (m ²)	Dez. 23	Mar. 24	Δ (%)
Atacadão	1.816.249	1.835.924	1,1%
Sam's Club	288.855	288.855	0,0%
Hipermercados	919.334	814.447	-11,4%
Supermercados	234.831	164.010	-30,2%
Lojas de conveniência	29.557	29.933	1,3%
Drogarias	7.690	7.690	0,0%
Postos de combustível	39.449	38.811	-1,6%
Área de vendas total	3.335.965	3.179.672	-4,7%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de vídeo

8 de Maio de 2024
(Quarta-feira)



[Inglês](#)



[Português](#)

10:00h – Brasília

09:00h – Nova York

01:00h – Londres

02:00h – Paris

Informações sobre Relações com Investidores

Eric Alencar

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Time RI

Telefone: +55 11 3779-8500

E-mail: ribrasil@carrefour.com

Website: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado

<i>Em R\$ milhões</i>	1T 24	1T 23	Δ%
Vendas brutas	27.788	27.121	2,5%
Vendas líquidas	24.830	24.385	1,8%
Outras receitas	1.521	1.408	8,0%
Receita operacional líquida	26.351	25.793	2,2%
Custo das mercadorias vendidas, serviços e operações financeiras	(21.304)	(20.989)	1,5%
Lucro bruto	5.047	4.804	5,1%
Margem bruta	20,3%	19,7%	0,6 p.p.
Despesas de SG&A	(3.649)	(3.790)	-3,7%
EBITDA Ajustado	1.418	1.038	36,6%
Margem EBITDA ajustada	5,7%	4,3%	1,5 p.p.
Depreciação e amortização	(456)	(494)	-7,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	n.a.
Outras receitas (despesas)	(2)	356	-100,6%
EBITDA	1.416	1.394	1,6%
Margem EBITDA	5,7%	5,7%	0,0 p.p.
EBIT	939	876	7,2%
Despesas financeiras líquidas	(700)	(756)	-7,4%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	239	120	99,2%
Imposto de renda	(146)	(232)	-37,1%
Lucro líquido	93	(112)	-183,0%
Lucro líquido, controladores	39	(113)	-134,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	54	1	5.300,0%

Reconciliação do EBITDA

<i>Em R\$ milhões</i>	1T 24	1T 23	Δ%
Lucro líquido	93	(112)	-183,0%
Imposto de renda	(146)	(232)	-37,1%
Despesas financeiras líquidas	(700)	(756)	-7,4%
Depreciação e amortização	(456)	(494)	-7,7%
Depreciação e amortização (CMV)	(20)	(24)	-16,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	n.a.
EBITDA	1.416	1.394	1,6%
Outras receitas (despesas)	(2)	356	-100,6%
EBITDA Ajustado	1.418	1.038	36,6%

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

Em R\$ Milhões	Mar. 24	Dez. 23
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	6.094	12.029
Títulos e valores mobiliários	236	272
Contas a receber	5.748	2.534
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	15.583	15.297
Estoques	14.324	11.728
Impostos a recuperar	813	1.056
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	194	138
Pagamentos antecipadas	513	220
Outras contas a receber	591	614
Ativos mantidos para venda	599	755
Ativo Circulante	44.695	44.643
Contas a receber	7	8
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	991	1.005
Instrumentos financeiros derivativos	4	0
Títulos e valores mobiliários	701	673
Impostos a recuperar	4.644	4.278
Imposto de renda a recuperar	142	139
Imposto de renda diferido	439	454
Despesas antecipadas	145	141
Depósitos e bloqueios judiciais	2.935	2.882
Outras contas a receber	151	169
Estoques	300	300
Propriedade para investimentos	586	589
Investimentos em empresas contabilizadas por equivalência patrimonial	29	31
Imobilizado	30.545	30.599
Intangível e ágio	6.838	6.855
Ativo não Circulante	48.457	48.123
Ativo total	93.152	92.766

Balço Patrimonial Consolidado - Passivos

Em R\$ Milhões	Mar. 24	Dez. 23
Passivo		
Fornecedores	17.992	20.058
Empréstimos	11.769	11.358
Instrumentos financeiros derivativos	80	153
Passivo de arrendamento	220	259
Operação com cartão de crédito	11.499	12.300
Impostos a recolher	676	622
Imposto de renda e contribuição social	28	120
Obrigações trabalhistas	1.386	1.327
Receita diferida	310	266
Outras contas a pagar	819	968
Passivo Circulante	44.779	47.431
Empréstimos	7.428	4.894
Instrumentos financeiros derivativos	67	57
Passivo de arrendamento	4.637	4.618
Operações com cartão de crédito	1.908	1.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	596	591
Provisões	12.667	12.629
Receita diferida	37	40
Outras contas a pagar	69	102
Passivo não Circulante	27.409	24.508
Capital social	9.960	9.960
Reserva de capital	2.157	2.154
Reservas de lucros	7.394	7.394
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do período	39	-
Ajuste de avaliação patrimonial	33	(8)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.301	19.218
Participação de não controladores	1.663	1.609
Total passivo e patrimônio líquido	93.152	92.766

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não apenas para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE Simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.290	1.145	12,7%
Carga de risco	(672)	(718)	-6,4%
Lucro bruto	618	427	44,7%
Despesas SG&A	(352)	(362)	-2,8%
EBITDA Ajustado	266	65	309,2%
Lucro Líquido (100%)	136	17	700,0%

IFRS9

Em R\$ milhões	1T 24	1T 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.254	1.124	11,6%
Carga de risco	(736)	(740)	-0,5%
Lucro bruto	518	384	34,9%
Despesas SG&A	(314)	(340)	-7,6%
EBITDA Ajustado	204	44	363,6%
Lucro Líquido (100%)	112	3	3.633,3%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 2024		Dezembro 23		Setembro 23		Junho 23		Março 23	
Carteira Total	19.066	100,0%	18.779	100,0%	17.394	100,0%	16.947	100,0%	16.326	100,0%
Carteira em Dia	16.056	84,2%	15.880	84,6%	14.412	82,9%	13.926	82,2%	13.447	82,4%
Atraso 30 dias	2.868	15,0%	2.784	14,8%	2.842	16,3%	2.876	17,0%	2.730	16,7%
Atraso 90 dias	2.262	11,9%	2.285	12,2%	2.354	13,5%	2.327	13,7%	2.154	13,2%
Saldo de PDD	2.951	15,5%	2.977	15,9%	2.902	16,7%	2.755	16,3%	2.551	15,6%
PDD / Atraso 90 dias	130,5%		130,3%		123,3%		118,4%		118,4%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 2024		Dezembro 23		Setembro 23		Junho 23		Março 23	
Carteira Total	24.976	100,0%	24.219	100,0%	22.472	100,0%	21.529	100,0%	20.423	100,0%
Carteira em Dia	15.480	62,0%	15.393	63,6%	13.921	61,9%	13.434	62,4%	12.936	63,3%
Atraso 30 dias	9.045	36,2%	8.450	34,9%	8.123	36,1%	7.670	35,6%	7.049	34,5%
Atraso 90 dias	8.053	32,2%	7.649	31,6%	7.333	32,6%	6.809	31,6%	6.140	30,1%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	3.356	17,4%	3.227	17,0%	3.235	18,4%	3.260	19,0%	3.099	18,8%
Atraso 90 dias	2.365	12,3%	2.426	12,8%	2.445	13,9%	2.400	14,0%	2.190	13,3%
Saldo de PDD	8.751	35,0%	8.244	34,0%	7.831	34,8%	7.366	34,2%	6.744	33,0%
PDD / Atraso 90 dias	108,7%		107,8%		106,8%		108,2%		109,8%	

Glossário

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.\

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.184	7.291	6.094	12.029
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	236	272
Contas a receber	7	5.247	2.464	5.748	2.534
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	15.583	15.297
Estoques	9	7.244	6.651	14.324	11.728
Impostos a recuperar	10	304	295	813	1.056
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		44	-	194	138
Despesas antecipadas		110	15	513	220
Outras contas a receber		279	157	591	614
		17.412	16.873	44.096	43.888
Ativos mantidos para venda		-	-	599	755
		17.412	16.873	44.695	44.643
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	7	8
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	991	1.005
Instrumentos financeiros derivativos		4	-	4	-
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	701	673
Impostos a recuperar	10	1.442	1.489	4.644	4.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		96	94	142	139
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	439	454
Despesas antecipadas		82	60	145	141
Depósitos e bloqueios judiciais	11	157	155	2.935	2.882
Outras contas a receber		21	21	151	169
		1.802	1.819	10.159	9.749
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	586	589
Investimentos	12	17.812	16.488	29	31
Imobilizado	13.2	14.630	15.285	30.545	30.599
Intangível	14	1.470	1.477	6.838	6.855
		35.714	35.069	48.457	48.123
Total do ativo		53.126	51.942	93.152	92.766

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	16	9.480	10.015	16.631	16.197
Fornecedores - Convênios	16	825	2.249	1.361	3.861
Empréstimos	28.3	11.769	11.358	11.769	11.358
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	73	127	80	153
Passivo de arrendamento	15	47	47	220	259
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	11.499	12.300
Impostos a recolher		303	216	676	622
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	62	28	120
Obrigações trabalhistas	32.2	534	522	1.386	1.327
Receita diferida	19	30	31	310	266
Outras contas a pagar		969	727	819	968
		24.030	25.354	44.779	47.431
Não circulante					
Empréstimos	28.3	7.428	4.894	7.428	4.894
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	67	57	67	57
Passivo de arrendamento	15	1.343	1.456	4.637	4.618
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.908	1.577
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	461	456	596	591
Provisões	18.1	287	290	12.667	12.629
Receita diferida	19	200	208	37	40
Outras contas a pagar		9	9	69	102
		9.795	7.370	27.409	24.508
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	9.960	9.960	9.960	9.960
Reserva de capital	20.2.2	2.157	2.154	2.157	2.154
Reservas de lucros	20.2.4	7.394	7.394	7.394	7.394
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Resultado do período		39	-	39	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	33	(8)	33	(8)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		19.301	19.218	19.301	19.218
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.663	1.609
		19.301	19.218	20.964	20.827
Total do passivo e do patrimônio líquido		53.126	51.942	93.152	92.766

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

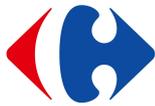
Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Vendas líquidas	22.1	16.350	15.483	24.830	24.385
Outras receitas	22.2	76	50	1.521	1.408
Receita operacional líquida	22	16.426	15.533	26.351	25.793
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(14.162)	(13.190)	(21.304)	(20.989)
Lucro bruto		2.264	2.343	5.047	4.804
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(1.340)	(1.407)	(3.649)	(3.790)
Depreciação e amortização	24	(168)	(159)	(456)	(494)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(134)	(355)	(1)	-
Outras receitas (despesas)	25	54	(13)	(2)	356
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		676	409	939	876
Receitas financeiras		169	476	326	569
Despesas financeiras		(722)	(913)	(1.026)	(1.325)
Resultado financeiro	26	(553)	(437)	(700)	(756)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		123	(28)	239	120
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(77)	(125)	(126)	(162)
Diferido	17.1	(7)	40	(20)	(70)
Lucro (prejuízo) líquido do período		39	(113)	93	(112)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				39	(113)
Acionistas não controladores	20.5			54	1
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	(0,02)	(0,05)	(0,02)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) líquido do período	39	(113)	93	(112)
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	41	(14)	41	(14)
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	(4)	(2)	1	(14)
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	5	(12)	-	-
<i>Outros resultados</i>	40	-	40	-
Total dos resultados abrangentes	80	(127)	134	(126)
Atribuível ao:				
Acionistas controladores			80	(127)
Acionistas não controladores			54	1

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de março 2024 e 2023

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros				Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2023		9.918	2.140	627	7.061	812	-	(282)	-	(6)	20.270	1.502	21.772
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(113)	-	(113)	1	(112)
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)	-	(14)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	(113)	(14)	(127)	1	(126)
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	13	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Dividendo adicional proposto	20.4	-	-	-	(132)	-	132	-	-	-	-	-	-
Total de transações de capital com acionistas		13	6	-	(132)	-	132	-	-	-	19	-	19
Saldo em 31 março de 2023		9.931	2.146	627	6.929	812	132	(282)	(113)	(20)	20.162	1.503	21.665
Saldo em 1º de janeiro de 2024		9.960	2.154	627	5.598	1.169	-	(282)	-	(8)	19.218	1.609	20.827
Lucro (prejuízo) líquido período		-	-	-	-	-	-	-	39	-	39	54	93
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	-	41	41	-	41
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	39	41	80	54	134
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Total de transações de capital com acionistas		-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Saldo em 31 de março de 2024		9.960	2.157	627	5.598	1.169	-	(282)	39	33	19.301	1.663	20.964

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		123	(28)	239	120
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	172	162	476	519
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	509	355	535	401
Variação cambial sobre empréstimos	26	81	(193)	81	(193)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros	26	44	37	158	156
Provisão para <i>impairment</i> de ativos imobilizados	13	-	-	(118)	-
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		(10)	46	126	3
Ajuste a valor presente		6	-	6	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(20)	5	(29)	(406)
Resultado da equivalência patrimonial	12	134	355	1	-
Despesa com plano de pagamento baseado em ações		7	4	1	7
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		1.027	1.137	1.457	1.001
Varição do capital de giro	27	(5.131)	(5.635)	(7.847)	(8.294)
Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(742)	(920)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(185)	(68)	(274)	(173)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(4.289)	(4.566)	(7.406)	(8.386)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(1)	(7)	(40)	(59)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(152)	(313)	(271)	(692)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(86)	(350)	(432)	(586)
Aumento de capital em controlada	12	(850)	(1.075)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		2	9	152	331
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(1.087)	(1.736)	(591)	(1.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		-	13	-	13
Captação de empréstimos	28.4	2.500	2.333	2.500	2.333
Amortização de empréstimos	28.4	-	-	-	(22)
Juros pagos	28.4	(139)	(467)	(165)	(513)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		(40)	(206)	(41)	(206)
Fundo de investimento em direitos creditórios	28.4	-	-	-	(367)
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(8)	(6)	(74)	(68)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(44)	(37)	(158)	(156)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		2.269	1.630	2.062	1.014
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(3.107)	(4.672)	(5.935)	(8.378)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	7.291	6.317	12.029	10.835
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	4.184	1.645	6.094	2.457
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(3.107)	(4.672)	(5.935)	(8.378)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	18.183	17.202	29.482	28.679
Outras receitas	(1)	13	40	6
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(8)	(6)	(17)	(12)
	18.174	17.209	29.505	28.673
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(15.358)	(14.594)	(22.621)	(22.425)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(543)	(633)	(1.870)	(1.564)
Perda de valores ativos	35	6	38	11
	(15.866)	(15.221)	(24.453)	(23.978)
Valor adicionado bruto	2.308	1.988	5.052	4.695
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(172)	(162)	(476)	(519)
Valor adicionado líquido produzido	2.136	1.826	4.576	4.176
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(134)	(355)	(1)	-
Receitas financeiras	169	476	326	569
Valor adicionado total a distribuir	2.171	1.947	4.901	4.745
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(540)	(572)	(1.183)	(1.240)
Benefícios	(70)	(67)	(189)	(212)
F.G.T.S.	(32)	(35)	(69)	(85)
	(642)	(674)	(1.441)	(1.537)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(361)	(295)	(1.195)	(1.192)
Estaduais	(369)	(144)	(1.026)	(694)
Municipais	(27)	(26)	(91)	(80)
	(757)	(465)	(2.312)	(1.966)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(636)	(910)	(823)	(1.258)
Aluguéis	(16)	(11)	(30)	(26)
Royalties	-	-	(12)	(9)
Encargos financeiros	(81)	-	(190)	(61)
	(733)	(921)	(1.055)	(1.354)
Remuneração de capital próprio				
(Lucro) prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores	(39)	113	(39)	113
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	(54)	(1)
	(39)	113	(93)	112
Valor adicionado total distribuído	(2.171)	(1.947)	(4.901)	(4.745)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 27 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	- 27 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 29 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 30 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 30 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 31 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 31 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 32 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 32 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 32 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 34 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 35 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 37 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 41 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 44 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 46 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 46 -
NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 48 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 54 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 55 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 57 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 57 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 58 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 58 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 59 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 60 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 61 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 62 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 76 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 82 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 84 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 88 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 89 -
NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 90 -



NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "Sam's Club".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Avenida Tucunaré, 125, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2024.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 31 de março 2024 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na perspectiva de que a Companhia manterá suas operações de forma consistente, presumindo que possa cumprir suas obrigações no decorrer as atividades habituais. Apesar dos desafios econômicos e da redução no consumo no setor alimentar, a empresa implementou ações para preservar a lucratividade, como negociações com fornecedores e medidas de eficiência, assegurando assim a estabilidade dos resultados financeiros. A integração contínua do Grupo BIG é uma prioridade, e dada a importância estratégica da entidade no grupo, a administração mantém uma expectativa realista de recursos suficientes para manutenção das operações.

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2023, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).



NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board ("IASB")** e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 2.5. Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2024, as novas normas vigentes, inclusive a revisão do CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA), foram avaliadas e não produziram efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

A Companhia não identificou eventos significativos no Trimestre findo de 31 de março de 2024.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	31/03/2024		31/12/2023	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A.	-	100,00	-	100,00
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI Desenv Imobiliario Campo Belo Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Carrefour Unlimitail Publicidade Ltda.	-	-	-	100,00
Grupo BIG S.A. ("Grupo BIG" ou "BIG") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	93,45	6,55	99,99	0,01
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	68,92	31,08	67,39	32,61
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	100,00	-	100,00
Verparinvest S.A.	-	100,00	-	100,00
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-
SPE Desenv Imobiliario Sudeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliario Nordeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliario Norte Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliario Centro-oeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliario Sul Ltda.	100,00	-	100,00	-

A Companhia, através de sua subsidiária Carrefour vendeu a participação da Carrefour Unlimitail Publicidade, conforme descrito na nota 25. As demais mudanças ocorridas no período encerrado em 31 de março de 2024 têm como objetivo a reorganização societária do Grupo e não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	419	759	921	1.194
Aplicações financeiras	3.765	6.532	5.173	10.835
Caixa e equivalentes de caixa	4.184	7.291	6.094	12.029

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 100% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (97% em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e taxa média ponderada de 99% da taxa do CDI (96% em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.



NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria “Valor justo em outros resultados abrangentes” e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	931	940
Fundos de investimentos – Capital Venture	6	5
Títulos e valores mobiliários	937	945
Circulante	236	272
Não circulante	701	673

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Vendas em atacado (a)	2.730	1.381	913	1.135
A receber de cartão de crédito	1.096	207	3.315	662
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (b)	388	474	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	158	159
Cartão alimentação	274	126	527	287
Verbas comerciais a receber (c)	588	189	711	300
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (d)	209	122	279	168
Outras contas a receber de clientes	-	-	81	49
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(38)	(35)	(229)	(218)
Contas a receber, líquido	5.247	2.464	5.755	2.542
Circulante	5.247	2.464	5.748	2.534
Não circulante	-	-	7	8

- (a) Em 31 de março de 2024, o Atacadão tem operações de vendas de mercadorias com a sua subsidiária WMS no montante de R\$ 1.820 milhões.
- (b) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão, Carrefour e Sam’s Club, eliminados na consolidação.
- (c) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (d) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	(23)	(204)
Constituição	(28)	(133)
Reversão	16	119
Em 1º de janeiro de 2024	(35)	(218)
Constituição	(8)	(36)
Reversão	5	25
Em 31 de março de 2024	(38)	(229)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 31 de março de 2024, o saldo correspondente a essas operações era de R\$ 1.244 milhões no consolidado (R\$ 1.475 milhões na controladora e R\$ 4.917 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2023). O valor foi baixado do saldo de contas a



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha “Juros de antecipação de cartão de crédito” (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber	11.781	11.858
Empréstimos e financiamentos (a)	13.195	12.362
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(8.402)	(7.918)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	16.574	16.302
Circulante	15.583	15.297
Não circulante	991	1.005

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	3.398	3.339
Dívida mercantil:	10.009	10.538
Relacionados a adquirentes	9.282	9.242
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	727	1.296
Operações de cartão de crédito	13.407	13.877
Circulante	11.499	12.300
Não circulante	1.908	1.577

- (a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Produtos alimentares	6.823	6.138	11.713	9.195
Produtos não alimentares	440	540	2.215	2.262
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	527	420
Provisão para perda de estoque	(19)	(27)	(131)	(149)
Estoques, líquidos	7.244	6.651	14.624	12.028
Circulante	7.244	6.651	14.324	11.728
Não circulante	-	-	300	300

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia cede o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e recebeu em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa que ainda estão em construção pelo seu parceiro.

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS	259	235	2.688	2.578
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.213	1.300	2.825	2.938
ICMS a recuperar ativo imobilizado	137	142	226	247
PIS e COFINS (b)	297	267	989	907
Outros	-	-	164	165
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.435)	(1.501)
Impostos a recuperar	1.746	1.784	5.457	5.334
Circulante	304	295	813	1.056
Não circulante	1.442	1.489	4.644	4.278



- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos da sua controlada direta - Grupo BIG tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as atuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

Atualização Monetária sobre Crédito Tributário de Ação Transitada em Julgado

A companhia e sua subsidiária Carrefour obtiveram uma decisão judicial favorável na qual foi reconhecido o direito à restituição de ICMS pago a mais no regime de substituição tributária e sua respectiva correção monetária, observado o procedimento administrativo próprio da legislação local. Como resultado, a Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos entende que tem também o direito a um crédito tributário decorrente da correção monetária, cujo valor principal foi reconhecido em períodos anteriores. Esta correção monetária observa os índices oficiais.

No entanto, devido à dependência de eventos judiciais futuros, ainda pendentes de decisão, como a liquidação final do crédito tributário pela autoridade tributária competente, a administração da



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Companhia e sua subsidiária Carrefour classifica como provável a existência desse ativo contingente e estima que a correção monetária poderá resultar em um acréscimo de créditos de ICMS no montante de R\$ 367 milhões na Controladora e R\$ 533 milhões no Consolidado, sendo essa melhor estimativa da Administração no momento.

A Companhia e as subsidiária Carrefour continuarão a monitorar o andamento das ações em curso e fornecerão atualizações nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme necessário.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Tributários	156	154	2.397	2.373
Trabalhistas	1	1	366	370
Cíveis	-	-	172	139
Depósitos e bloqueios judiciais	157	155	2.935	2.882

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.673 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 1.651 milhões em 31 de dezembro de 2023). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	140	2.744
Atualização	8	132
Adição (reversão)	8	112
Utilização (a)	(1)	(106)
Em 1º de janeiro de 2024	155	2.882
Atualização	2	34
Adição (reversão)	-	37
Utilização	-	(18)
Em 31 de março de 2024	157	2.935

(a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	8.267	8.101	-	-
Grupo BIG S.A.	100,00%	9.381	8.232	-	-
Pandora Participações Ltda.	100,00%	264	263	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00%	110	109	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00%	13	12	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00%	10	10	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(10)	(9)	-	-
(-) Eliminação (a)		(223)	(230)	-	-
Controladas em conjunto:					
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (b)	49,00%	-	-	29	31
Total dos investimentos		17.812	16.488	29	31

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 2 milhão (R\$ 2 milhões em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos saldos (Controladora)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	01/01/2023	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	Dividendos recebidos	01/01/2024	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital (a)	Dividendos recebidos	31/03/2024
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8.367	(1)	192	(7)	350	(800)	8.101	(6)	167	5	-	-	8.267
Grupo BIG Brasil S.A.	7.570	-	(2.255)	-	2.917	-	8.232	-	(310)	40	1.419	-	9.381
Pandora Participações Ltda.	266	-	(3)	-	-	-	263	-	1	-	-	-	264
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	27	-	4	-	78	-	109	-	1	-	-	-	110
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	12	-	-	-	-	-	12	-	1	-	-	-	13
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	-	-	-	-	10	-	10	-	-	-	-	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(8)	-	(1)	-	-	-	(9)	-	(1)	-	-	-	(10)
(-) Eliminação (a)	(257)	-	27	-	-	-	(230)	-	7	-	-	-	(223)
Total	15.977	(1)	(2.036)	(7)	3.355	(800)	16.488	(6)	(134)	45	1.419	-	17.812

(a) Parte do aumento de capital na subsidiária Grupo BIG refere-se a transferência de ativo imobilizado descrito na Nota 13.2.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo	3.421	3.309
Passivo	-	-
Patrimônio Líquido	3.421	3.309

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita	112	3
Lucro líquido	112	3

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Custo das propriedades para investimentos	759	759
Depreciação	(173)	(170)
Total das propriedades para investimentos, líquido	586	589

Movimentação de propriedade para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2023	597
Adição	5
Transferência advinda do imobilizado	-
Depreciação	(13)
Em 1º de janeiro de 2024	589
Adição	-
Transferência advinda do imobilizado	-
Depreciação	(3)
Em 31 de março 2024	586

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 8 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 8 milhões em 31 de março de 2023). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 6 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 6 milhões em 31 de março de 2023).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 31 de dezembro de 2023, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 968 milhões (R\$ 815 milhões em 31 de dezembro de 2022).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora			31/12/2023		
	31/03/2024		Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Custo	Depreciação acumulada					
Edificações e benfeitorias	9.615	(1.545)	8.070	9.857	(1.518)	8.339
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.005	(2.086)	1.919	4.429	(2.252)	2.177
Imobilizado em andamento	76	-	76	100	-	100
Terrenos	3.114	-	3.114	3.114	-	3.114
Direito de uso de arrendamento	1.748	(297)	1.451	1.849	(294)	1.555
Total	18.558	(3.928)	14.630	19.349	(4.064)	15.285

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			31/12/2023				
	31/03/2024		Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	
Custo	Depreciação acumulada	Impairment						
Edificações e benfeitorias	18.671	(4.607)	(125)	13.939	18.782	(4.604)	(199)	13.979
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	11.335	(6.753)	(106)	4.476	11.422	(6.855)	(108)	4.459
Imobilizado em andamento	217	-	-	217	208	-	-	208
Terrenos	7.440	-	(24)	7.416	7.440	-	(7)	7.433
Direito de uso de arrendamento	5.620	(1.115)	(8)	4.497	5.597	(1.069)	(8)	4.520
Total	43.283	(12.475)	(263)	30.545	43.449	(12.528)	(322)	30.599



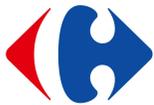
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 31/03/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	8.339	63	(61)	-	(271)	8.070
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.177	88	(84)	-	(262)	1.919
Imobilizado em andamento	100	1	-	-	(25)	76
Terrenos	3.114	-	-	-	-	3.114
Direito de uso de arrendamento	1.555	54	(22)	(136)	-	1.451
Total	15.285	206	(167)	(136)	(558)	14.630

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições (b)	Adições de depreciação	Baixas líquidas(c)	Transferências	
Edificações e benfeitorias	8.102	714	(239)	(329)	91	8.339
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.023	526	(342)	(45)	15	2.177
Imobilizado em andamento	156	123	-	(25)	(154)	100
Terrenos	3.264	1	-	(199)	48	3.114
Direito de uso de arrendamento	1.287	376	(84)	(24)	-	1.555
Total	14.832	1.740	(665)	(622)	-	15.285

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					Saldo em 31/03/2024	
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências Impairment		
Edificações e benfeitorias	13.979	76	(102)	(115)	(12)	113	13.939
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.459	145	(209)	(102)	152	31	4.476
Imobilizado em andamento	208	50	-	(1)	(40)	-	217
Terrenos	7.433	-	-	(29)	6	6	7.416
Direito de uso de arrendamento	4.520	324	(103)	(265)	(11)	32	4.497
Total	30.599	595	(414)	(512)	95	182	30.545



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições (b)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (c)	Transferências (c)	Impairment (c)	
Edificações e benfeitorias	14.541	1.049	(475)	(775)	102	(463)	13.979
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.248	932	(845)	(322)	443	3	4.459
Imobilizado em andamento	366	891	-	(4)	(1.045)	-	208
Terrenos	8.058	14	-	(347)	(287)	(5)	7.433
Direito de uso de arrendamento	4.581	940	(385)	(600)	(9)	(7)	4.520
Total	31.794	3.826	(1.705)	(2.048)	(796)	(472)	30.599

- (a) Em 31 de março de 2024, a Controladora efetuou transferências de ativo imobilizado para a sua subsidiária WMS, através de aumento de capital a valor de livros, no montante de R\$ 569 milhões .
- (b) Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas subsidiárias, celebraram transação de "sale and leaseback" de 4 centros de distribuição e 5 lojas e, portanto, realizaram a baixa do ativo imobilizado no montante de R\$ 523 milhões na Controladora e R\$ 980 milhões no Consolidado com contrapartida na adição de direito de uso de arrendamento no montante de R\$ 277 milhões na Controladora e R\$ 552 milhões no Consolidado.
- (c) Transferências incluem os ativos classificados como mantidos para venda no valor de R\$ 755 milhões e a respectiva provisão para *impairment*, em sua maior parte decorrente do fechamento de lojas e encerramento das operações formato Todo Dia.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

	Controladora					
	31/03/2024			31/12/2023		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	141	(80)	61	147	(79)	68
Fundo de comércio e outros ativos	20	(1)	19	20	(1)	19
Total	1.863	(393)	1.470	1.869	(392)	1.477

	Consolidado							
	31/03/2024				31/12/2023			
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	7.320	(1.461)	-	5.859	7.320	(1.461)	-	5.859
Software	2.548	(1.835)	-	713	2.378	(1.784)	-	594
Marcas e patentes	263	-	(203)	60	263	-	(203)	60
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	66	(32)	-	34	66	(31)	-	35
Intangível em andamento	172	-	-	172	307	-	-	307
Total	10.369	(3.328)	(203)	6.838	10.334	(3.276)	(203)	6.855

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível do grupo das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	1.531	1.531
Atacadão	4.128	4.128
Sam's Club	200	200
Total	5.859	5.859



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/03/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.390	-	-	-	-	1.390
Software	68	1	(5)	(1)	(2)	61
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	19	-	-	-	-	19
Total	1.477	1	(5)	(1)	(2)	1.470

(Em milhões de Reais)	Controladora				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	
Ágio	1.390	-	-	-	1.390
Software	42	40	-	(14)	68
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	20	-	-	(1)	19
Total	1.452	40	-	(15)	1.477

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/03/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	5.859	-	-	-	-	5.859
Software	594	2	(59)	2	174	713
Marcas e patentes	60	-	-	-	-	60
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	35	-	-	(1)	-	34
Intangível em andamento	307	38	-	-	(173)	172
Total	6.855	40	(59)	1	1	6.838

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment (a)	
Ágio	5.859	-	-	-	-	-	5.859
Software	612	52	(215)	(30)	175	-	594
Marcas e patentes	263	-	-	-	-	(203)	60
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	47	-	(5)	(15)	-	8	35
Intangível em andamento	189	268	-	-	(150)	-	307
Total	6.970	320	(220)	(45)	25	(195)	6.855

(a) Impairment relacionado as marcas Maxxi e BIG devido a conversão destas lojas em Atacadão e Carrefour e, para as lojas Todo Dia devido ao encerramento de suas operações descrito na Nota 25.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2023 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2023 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2023		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,2%	3,0%
Atacado e Sam's Club	10,2%	3,0%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para a avaliação dos cenários de *impairment* em 31 de dezembro de 2023 e concluiu que não há indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	31/03/2024								31/12/2023					
	Atacado		Varejo		Soluções Financeiras	Sam's Club		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade	Quantidade	% total lojas							
Autosserviço	106	29%	-	N.A	-	-	N.A	25	1.656	128	1.784	(1.706)	1.774	(1.703)
Atacado de entrega	11	33%	-	N.A	-	-	N.A	23	290	14	304	(329)	260	(282)
Sam's Club	-	N.A	-	N.A	-	27	53%	19	548	54	602	(638)	547	(577)
Hipermercado	-	N.A	52	42%	-	-	N.A	19	602	58	660	(736)	718	(792)
Supermercado	-	N.A	134	124%	-	-	N.A	13	433	36	469	(521)	529	(592)
Conveniências	-	N.A	142	81%	-	-	N.A	5	94	6	100	(116)	75	(84)
Centros de distribuições	-	N.A	15	N.A	-	-	N.A	15	491	23	514	(730)	548	(761)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	2	-	N.A	3	60	4	64	(81)	69	(86)
Total	118		343		2	27			4.174	323	4.497	(4.857)	4.520	(4.877)
Controladora											1.451	(1.390)	1.555	(1.503)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(47)		(47)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(1.343)		(1.456)
Consolidado											4.497	(4.857)	4.520	(4.877)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(220)		(259)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(4.637)		(4.618)

As taxas de juros de utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	11,67%	12,76%
6 a 10 anos	13,03%	13,74%
11 a 15 anos	13,83%	14,14%
Mais de 15 anos	14,20%	14,44%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	2.81%	3.51%	3.50%	3.50%	3.50%	
Controladora	197	177	139	116	815	1.444
Consolidado	804	674	561	464	2.481	4.984

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	44	44	22	23
Consolidado	158	169	103	109

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Dentro de 1 ano	273	306
De 1 a 5 anos	490	606
Após 5 anos	127	214
Grupo como arrendador	890	1.126



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	9.161	9.629	14.962	14.198
Fornecedores diversos	164	145	1.430	1.385
Fornecedores de imobilizado	155	241	180	574
Fornecedores convênios (a)	825	2.249	1.361	3.861
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	59	40
Fornecedores	10.305	12.264	17.992	20.058
Fornecedores	9.480	10.015	16.631	16.197
Fornecedores – Convênios	825	2.249	1.361	3.861

- (a) O Grupo disponibiliza aos fornecedores convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços. O passivo do Grupo com os fornecedores convênios é registrado em rubrica de natureza similar a fornecedor no balanço patrimonial porque essa transação não altera a natureza, montantes e de condições de prazo usuais de pagamento do capital de giro do Grupo antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo ainda, de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas junto às instituições financeiras.

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda e contribuição social corrente	(77)	(125)	(126)	(162)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7)	40	(20)	(70)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(84)	(85)	(146)	(232)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 31 de março de 2024 foi de 61% (193% no período encerrado em 31 de março de 2023) e reflete, entre outros efeitos, a variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123	(28)	239	120
Alíquota de imposto	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(42)	10	(81)	(41)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(48)	(121)	-	-
Multas não dedutíveis	-	1	-	1
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(149)	(289)
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	3	45	73	59
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(10)	3
Outras diferenças permanentes	3	(20)	21	35
Total	(84)	(85)	(146)	(232)
Alíquota efetiva	-68%	304%	-61%	-193%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	439	454
Saldo de impostos diferidos passivos	(461)	(456)	(596)	(591)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(461)	(456)	(157)	(137)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2023	Reconhecido em:		01/01/2024	Reconhecido em:		
		Resultado do período	ORA		Resultado do período	ORA	31/03/2024
Depreciação de imobilizado	(265)	(66)	-	(331)	(11)	-	(342)
Ganhos cambiais não realizados	(111)	57	-	(54)	29	-	(25)
Amortização fiscal de ágio	(473)	-	-	(473)	-	-	(473)
Ajuste a valor justo	(4)	4	-	-	-	-	-
Total imposto diferido passivo	(853)	(5)	-	(858)	18	-	(840)
Perdas cambiais não realizadas	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	156	(101)	(3)	52	(21)	2	33
Provisões	182	3	-	185	(21)	-	164
Outras provisões administrativas	19	(16)	-	3	3	-	6
Provisão para participação nos lucros	57	(10)	-	47	12	-	59
Provisão para descontos de vendas em estoque	34	5	-	39	5	-	44
Plano de pagamento baseado em ações	17	6	-	23	3	-	26
Outras provisões	41	12	-	53	(6)	-	47
Total imposto diferido ativo	506	(101)	(3)	402	(25)	2	379
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(347)	(106)	(3)	(456)	(7)	2	(461)

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2023	Reconhecido em:		01/01/2024	Reconhecido em:		
		Resultado do período	ORA		Resultado do período	ORA	31/03/2024
Depreciação de imobilizado	(329)	(78)	-	(407)	(6)	-	(413)
Amortização fiscal de ágio	(619)	-	-	(619)	-	-	(619)
Ganhos tributários não realizados	(41)	6	-	(35)	1	-	(34)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(50)	-	(50)	25	-	(25)
Total imposto diferido passivo	(989)	(122)	-	(1.111)	20	-	(1.091)
Impairment de ativos fixos	121	(49)	-	72	(15)	-	57
Instrumentos financeiros derivativos	48	8	-	56	(23)	-	33
Efeito dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	(55)	66	-	11	13	-	24
Provisões	2.625	(200)	-	2.425	3	-	2.428
Prejuízo fiscal	4.029	773	-	4.802	211	-	5.013
Provisão para participação nos lucros	154	(33)	-	121	28	-	149
Provisão para descontos de vendas em estoque	240	(26)	-	214	15	-	229
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	42	(1)	-	41	8	-	49
Plano de ações	17	6	-	23	3	-	26
Aluguéis	334	40	-	374	(16)	-	358
Outras provisões	878	127	-	1.005	(118)	-	887
Total imposto diferido ativo	8.433	711	-	9.144	109	-	9.253
Total de impostos diferidos líquidos	7.444	589	-	8.033	129	-	8.162
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(7.476)	(694)	-	(8.170)	(149)	-	(8.319)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(32)	(105)	-	(137)	(20)	-	(157)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				
	01/01/2024	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2024
Tributárias	185	7	(22)	-	170
Trabalhistas	57	7	6	(1)	69
Cíveis	31	(1)	2	(1)	31
Benefícios pós-emprego	17	-	-	-	17
Provisões	290	13	(14)	(2)	287

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	01/01/2024	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2024
Tributárias	8.846	66	(2)	(11)	8.899
Trabalhistas	2.347	35	110	(177)	2.315
Cíveis	1.088	11	1	(20)	1.080
Compromissos contingentes (a)	326	-	24	-	350
Benefícios pós-emprego	22	1	-	-	23
Total	12.629	113	133	(208)	12.667

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour, Atacadão e Sam's Club a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2024, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.2. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

A Companhia e suas controladas aderiam a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.3. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 31 de março de 2024 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$ 258 milhões.

Nota 18.2.4. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária do Grupo BIG aderiu à acordo de transação tributária instituído pela Procuradoria da Fazenda Nacional para parcelamento de um dos débitos sobre o tema, de modo que parte dos valores previamente provisionados foram transferidos para o contas a pagar (R\$ 130 milhões), permanecendo R\$ 183 milhões a título de provisão em 31 de março de 2024.

Nota 18.2.5. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota, (v) contribuições previdenciárias incidentes sobre algumas verbas e descontos em folha de pagamento e (vi) outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.6. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	(35)	(35)	(1.554)	(1.534)
IOF	-	-	(258)	(254)
IPI	-	-	(183)	(181)
ICMS	(93)	(109)	(1.590)	(1.579)
Outros tributos	(42)	(41)	(928)	(912)
Total das provisões tributárias prováveis	(170)	(185)	(4.513)	(4.460)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG (nota 18.5.1)	-	-	(4.386)	(4.386)
Total das provisões tributárias	(170)	(185)	(8.899)	(8.846)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (nota 18.2.1)	-	-	1.673	1.651
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(170)	(185)	(7.226)	(7.195)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O Grupo aderiu, no ano de 2024, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelos Estados de Pernambuco e Ceará. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 3 milhões na controladora e R\$ 18 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o ano de 2024 totalizaram R\$ 4 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 11 milhões no consolidado e, esses impactos encontram-se registrados no resultado no grupo de outras receitas e despesas (Nota 25).

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 31 de março de 2024, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 2.315 milhões (R\$ 2.347 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 31 de março de 2024, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 1.080 milhões (R\$ 1.088 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2024, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 6.015 milhões na Controladora (R\$ 5.879 milhões em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 11.941 milhões no Consolidado (R\$ 11.680 milhões em 31 de dezembro de 2023). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 5.542 milhões na Controladora (R\$ 5.406 milhões em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 11.353 milhões no Consolidado (R\$ 11.092 milhões em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de renda e Contribuição social	4.259	4.106	4.497	4.342
PIS e COFINS	959	940	3.426	3.360
ICMS	707	676	3.068	2.968
Outros tributos	90	157	950	1.010
Total	6.015	5.879	11.941	11.680

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo de ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias, e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes tributários oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, totalizam o montante de R\$ 12.210 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 12.108 em 31 de dezembro de 2023), portanto, a Companhia em 31 de março de 2024 tem provisionado o valor justo no montante de R\$ 4.386 milhões (R\$ 4.386 milhões em 31 de dezembro de 2023), relacionados principalmente à tributos federais e impostos estaduais. Em função disso, não estão incluídos no quadro resumo acima.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.799 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 2.763 milhões em 31 de dezembro de 2023), considerando encargos advocatícios.

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 31 de março de 2024 o valor referente a este auto era de R\$ 1.021 milhões (R\$ 1.006 milhões em 31 de dezembro de 2023), considerando encargos advocatícios.

Em 31 de março de 2024, o montante total em disputa era de R\$ 3.820 milhões (R\$ 3.768 milhões em 31 de dezembro de 2023), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 3.347 milhões (R\$ 3.296 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 31 de março de 2024, o montante total destes autos de infração era de R\$ 344 milhões (R\$ 338 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, vinte e oito casos haviam sido julgados na esfera judicial, vinte e dois com decisões favoráveis ao Carrefour, cinco decisões parcialmente favoráveis (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 31 de março de 2024, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.151 milhões (R\$ 1.138 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de março de 2024, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 545 milhões (R\$ 539 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. Foram apresentadas defesas integrais nos casos, os quais aguardam julgamento definitivo.

O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.958 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 1.926 milhões em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 31 de março de 2024 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 232 milhões (R\$ 230 milhões em 31 de dezembro de 2023) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 116 milhões (R\$ 114 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Bonificação de fornecedores recebidas (PIS e COFINS)

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.

Em 31 de março de 2024, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$ 1.413 milhões (R\$ 1.379 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), falta de pagamento e obrigações acessórias.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolveram a Companhia e o funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A foram absolvidos.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. No dia 14 de março de 2023 foi proferida decisão de primeira instância para um dos casos absolvendo o Atacadão S.A, sendo que em 12 de abril de 2023 foi certificado o transcurso do prazo sem a apresentação de recurso pela Municipalidade. O outro processo se encontra em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento e decisões proferidas nos processos, não existem ajustes a serem feitos nas informações contábeis intermediárias em relação ao tema.

Nota 18.5.3. Possíveis Cíveis

Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de natureza cível, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 22 milhões, e no Consolidado, no montante de R\$87 milhões. A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes cíveis oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, a Companhia tem provisionado em 31 de março de 2024 o valor justo no montante de R\$ 198 milhões.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Transação "Cartão Atacadão"	213	220
Outras receitas diferidas	17	19
Receita diferida	230	239
Circulante	30	31
Não circulante	200	208

Consolidado

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia lançou o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 31 de março de 2024, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 1 milhão no passivo circulante (R\$ 40 milhões em 31 de dezembro de 2023).

A Administração da Companhia decidiu encerrar o Programa "Minhas Recompensas" em 28 de fevereiro de 2024, em conformidade com os requisitos estabelecidos no regulamento do plano. A decisão foi tomada após uma análise detalhada do desempenho financeiro e estratégico do programa, bem como das mudanças nas preferências dos clientes e no ambiente de negócios. Os passivos relacionados ao programa foram baixados do balanço patrimonial e gerou um impacto de R\$ 44,8 milhões.

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia não emitiu novas ações ordinárias (1.100.345 em 31 de dezembro de 2023).

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 9.960 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 9.960 milhões em 31 de dezembro de 2023), representado por 2.108.294.411 ações ordinárias (2.108.294.411 em 31 de dezembro de 2023), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	31/03/2024		31/12/2023	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	37%	770.832.970	37%
Carrefour S.A.	651.400.000	31%	651.400.000	31%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	7%	152.070.854	7%
FIP Momentum	83.717.879	4%	83.717.879	4%
Brazil Holdings S.C.S.	29.567.478	1%	29.567.478	1%
Outros	420.705.230	20%	420.705.230	20%
Total	2.108.294.411	100%	2.108.294.411	100%



Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; *v*) pagamento de dividendo cumulativo e; *vi*) outros itens relacionados a aquisição do grupo BIG.

Em 31 de março de 2024, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.157 milhões (R\$ 2.154 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2024 era de R\$ 84 milhões (R\$ 81 milhões em 31 de dezembro de 2023) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 627 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, podendo ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria nos períodos findos em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 13 de abril de 2023, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 132 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0628537948 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 687 milhões declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 29 de junho de 2022, 29 de setembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 13 de junho de 2022, 12 de setembro de 2022 e 1º de dezembro de 2022, totalizam R\$ 819 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2022.

Em 12 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total R\$ 179 milhões, relativos ao exercício fiscal de 2023, equivalentes ao valor de R\$ 0,084924093 por ação em circulação. O pagamento foi efetuado em 29 de novembro de 2023.

Controlada BSF holding

Em 27 de abril de 2023, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 101 milhões, dos quais o valor de R\$ 52 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A. O pagamento foi efetuado em 20 de junho de 2023.

Em 14 de dezembro de 2023, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de não distribuição de dividendos da controlada BSF holding, referente ao ano de 2023.

Nota 20.5. Não controladores

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	39	(113)
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.108	2.104
Denominador básico (em milhões)	2.108	2.104
Opções de compra de ações (em milhões)	-	-
Denominador diluído (em milhões)	2.108	2.104
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	(0,02)	(0,05)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	(0,02)	(0,05)

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional bruta	18.183	17.202	29.472	28.676
Impostos sobre receitas	(1.757)	(1.669)	(3.121)	(2.883)
Receita operacional líquida	16.426	15.533	26.351	25.793



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 22.1 Vendas líquidas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas brutas de vendas	18.100	17.146	27.787	27.169
Impostos sobre vendas	(1.750)	(1.663)	(2.988)	(2.767)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	16.350	15.483	24.799	24.402
Programa de fidelidade	-	-	31	(17)
Vendas líquidas	16.350	15.483	24.830	24.385

Nota 22.2 Outras receitas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas brutas	-	-	1.324	1.188
Impostos e deduções	-	-	(80)	(70)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.244	1.118
Serviços e comissões	58	48	249	245
Receita de alugueis	25	8	81	91
Impostos sobre vendas	(7)	(6)	(53)	(46)
Outras receitas	76	50	1.521	1.408

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Custo das mercadorias vendidas	(14.158)	(13.187)	(20.531)	(20.204)
Depreciação	(4)	(3)	(21)	(25)
Outros custos	-	-	(752)	(760)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(14.162)	(13.190)	(21.304)	(20.989)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 31 de março de 2024 era R\$ 507 milhões (R\$ 652 milhões no período encerrado em 31 de março de 2023).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.340)	(1.407)	(3.649)	(3.790)
Depreciação e amortização	(168)	(159)	(456)	(494)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.508)	(1.566)	(4.105)	(4.284)

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com benefícios a empregados	(743)	(793)	(1.827)	(1.886)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(10)	(5)	(5)	(8)
Aluguéis	(15)	(10)	(24)	(21)
Serviços de terceiros	(110)	(101)	(587)	(611)
Custos de manutenção e reparação	(112)	(108)	(298)	(331)
Energia, água e gás	(157)	(151)	(326)	(342)
Comissão de cartão de crédito	(23)	(27)	(111)	(112)
Outras despesas	(170)	(212)	(471)	(479)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.340)	(1.407)	(3.649)	(3.790)

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações correspondem a: (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado, são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imobilizado	(163)	(156)	(394)	(437)
Intangíveis	(5)	(3)	(59)	(55)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(2)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(168)	(159)	(456)	(494)
Depreciação da área logística	(4)	(3)	(20)	(25)
Depreciação e amortização	(172)	(162)	(476)	(519)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos e outros custos (i)	35	14	(37)	(2)
Custos de reestruturação (ii)	-	(11)	(32)	(34)
Receitas (despesas) relativas a demandas judiciais (iii)	20	(5)	29	406
Custos em transações de aquisição de empresas (iv)	-	(11)	-	(11)
Resultado na venda de investimentos (v)	-	-	47	-
Outras receitas e despesas	(1)	-	(9)	(3)
Outras receitas (despesas)	54	(13)	(2)	356
Outras receitas	58	30	150	509
Outras despesas	(4)	(43)	(152)	(153)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, *remodeling* de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão de provisões após a adesão de programas de anistia descritos na nota 18.2.6 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.2); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Movimentações das provisões do Grupo BIG das base legado na data de aquisição
- (iv) Em 2023, o montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) Refere-se a alienação da participação societária na Unlimitail, ocorrida em janeiro de 2024 pelo valor de R\$ 47 milhões com o recebimento total no mesmo período.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeira	81	55	134	97
Atualização monetária sobre créditos fiscais	-	10	-	10
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	2	2	34	34
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	84	122	85	122
Variação cambial sobre financiamentos e importações	-	195	-	196
Outras receitas financeiras	2	92	73	110
Total das receitas financeiras	169	476	326	569
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(509)	(355)	(509)	(357)
Juros sobre arrendamentos	(44)	(37)	(158)	(156)
Juros de antecipação de cartão de crédito	(5)	-	(26)	(44)
Atualização monetária sobre contingências	(12)	(2)	(54)	(178)
Variação cambial sobre financiamentos e importações	(81)	-	(82)	-
Juros sobre instrumentos derivativos	(65)	(201)	(66)	(201)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	(315)	-	(315)
Outras despesas financeiras	(6)	(3)	(131)	(74)
Total das despesas financeiras	(722)	(913)	(1.026)	(1.325)
Resultado financeiro	(553)	(437)	(700)	(756)

A Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Perda com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	(81)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	84
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	3

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	31/03/2024			2023	31/03/2024			2023
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(5.247)	(2.464)	(2.783)	(1.288)	(5.755)	(2.542)	(3.213)	(1.957)
(-) Estoques	(7.244)	(6.651)	(593)	(1.600)	(14.324)	(11.728)	(2.596)	(1.911)
+ Fornecedores	10.150	12.023	(1.873)	(2.814)	17.745	19.379	(1.634)	(4.621)
(-) Impostos a recuperar	(1.746)	(1.784)	38	30	(5.457)	(5.334)	(123)	121
(-) Depósitos judiciais	(157)	(155)	(2)	(7)	(2.935)	(2.882)	(53)	(42)
+ Obrigações trabalhistas	534	522	12	55	1.386	1.327	59	54
+ Impostos a pagar	303	216	87	5	676	622	54	(105)
(-) Outros ativos operacionais	(517)	(276)	(241)	(169)	(2.281)	(1.976)	(306)	154
+ Outros passivos operacionais	1.470	1.266	204	158	13.905	13.958	(53)	(407)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(7)	(26)	19	(28)
+ Outros ajustes: <i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>							(30)	42
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			20	(5)			29	406
Varição em ativos e passivos operacionais	(2.454)	2.697	(5.131)	(5.635)	2.953	10.798	(7.847)	(8.294)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(16.574)	(16.302)	(272)	(289)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	13.407	13.877	(470)	(631)
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(3.167)	(2.425)	(742)	(920)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, conforme descrito na nota 23.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

		Controladora				
		Em 31 de março de 2024				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		4.184	-	4.184	-	4.184
Contas a receber		5.247	-	5.247	-	5.247
Outras contas a receber		284	-	284	-	284
Ativo		9.715	-	9.715	-	9.715
Fornecedores		10.305	-	10.305	-	10.305
Empréstimos	2	19.197	4.498	14.699	-	21.201
Instrumentos financeiros derivativos	2	140	-	-	140	140
Outras contas a pagar		978	-	978	-	978
Passivo		30.620	4.498	25.982	140	32.624

		Controladora				
		Em 31 de dezembro de 2023				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		7.291	-	7.291	-	7.291
Contas a receber		2.464	-	2.464	-	2.464
Outras contas a receber		162	-	162	-	162
Ativo		9.917	-	9.917	-	9.917
Fornecedores		12.264	-	12.264	-	12.264
Empréstimos	2	16.252	4.398	11.854	-	17.277
Instrumentos financeiros derivativos	2	184	-	-	184	184
Outras contas a pagar		736	-	736	-	736
Passivo		29.436	4.398	24.854	184	30.461

		Consolidado				
		Em 31 de março de 2024				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		6.094	-	6.094	-	6.094
Títulos e valores mobiliários	2	937	-	-	937	937
Contas a receber	2	5.755	2.472	3.283	-	5.755
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	16.574	-	16.574	-	14.576
Instrumentos financeiros derivativos	2	4	-	-	4	4
Outras contas a receber		715	-	715	-	715
Ativo		30.079	2.472	26.666	941	28.081
Fornecedores		17.992	-	17.992	-	17.992
Empréstimos	2	19.197	4.498	14.699	-	21.201
Instrumentos financeiros derivativos	2	147	-	-	147	147
Operações com cartão de crédito	2	13.407	-	13.407	-	13.135
Outras contas a pagar		888	-	888	-	888
Passivo		51.631	4.498	46.986	147	53.363



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2023						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		12.029	-	12.029	-	12.029
Títulos e valores mobiliários	2	945	-	-	945	945
Contas a receber	2	2.542	616	1.926	-	2.542
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	16.302	-	16.302	-	15.424
Outras contas a receber		744	-	744	-	744
Ativo		32.562	616	31.001	945	31.684
Fornecedores		20.058	-	20.058	-	20.058
Empréstimos	2	16.252	4.398	11.854	-	17.277
Instrumentos financeiros derivativos	2	210	-	-	210	210
Operações com cartão de crédito	2	13.877	-	13.877	-	13.918
Outras contas a pagar		1.070	-	1.070	-	1.070
Passivo		51.467	4.398	46.859	210	52.533

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantém contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Conforme Nota 16 – Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Os empréstimos e Letras Financeiras do Segmento de Soluções Financeiras do Grupo são detalhados nos quadros abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	732	705	732	705	0,91% a 1,87% a.a.	09/2024
Resolução n.º 4131	27	18	27	18	4,82% a 5,16 a.a.	04/2025
Resolução n.º 4131	819	770	819	770	4,68% a 6,41% a.a.	12/2024 a 12/2025
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	9.079	8.781	9.079	8.781	R\$ (Pré 12% a 14,25% a.a.)	04/2024 a 11/2024
Debêntures	373	358	373	358	CDI + 0,55% a 0,65% a.a.	06/2024 a 06/2026
Debêntures	39	-	39	-	CDI + 1,20% a 1,35% a.a.	01/2026 a 01/2027
Resolução n.º 4131	622	641	622	641	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	20	71	20	71	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	41	14	41	14	CDI + 0,95% a 1,00% a.a.	05/2026 a 05/2028
Debêntures	17	-	17	-	CDI + 0,85% a 0,95% a.a.	01/2027 a 01/2031
	11.769	11.358	11.769	11.358		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	737	734	737	734	4,82% a 5,16% a.a.	04/2025
Resolução n.º 4131	1.561	1.530	1.561	1.530	4,68% a 6,41% a.a.	12/2024 a 12/2025
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	200	200	200	200	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2024 a 06/2026
Debêntures	1.500	-	1.500	-	CDI + 1,20% a 1,35 a.a.	01/2026 a 01/2027
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	930	930	930	930	CDI+0,95 a 1,00 a.a.	05/2026 a 05/2027
Debêntures	1.000	-	1.000	-	CDI + 0,85% a 0,95% a.a.	01/2027 a 01/2031
	7.428	4.894	7.428	4.894		
Total	19.197	16.252	19.197	16.252		

Em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

	Controladora					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de março 2024						
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Fornecedores	10.305	10.305	-	-	-	10.305
Empréstimos	19.197	13.991	3.717	6.772	537	25.017
Instrumentos financeiros derivativos	140	73	67	-	-	140
Passivo de arrendamento	1.390	211	215	548	3.250	4.224
Outras contas a pagar	978	969	-	-	9	978
Total do passivo	32.010	25.549	3.999	7.320	3.796	40.664

	Controladora					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023						
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Fornecedores	12.264	12.264	-	-	-	12.264
Empréstimos	16.252	13.401	2.389	4.215	-	20.005
Instrumentos financeiros derivativos	184	127	57	-	-	184
Passivo de arrendamento	1.503	231	240	625	3.760	4.856
Outras contas a pagar	736	727	-	-	9	736
Total do passivo	30.939	26.750	2.686	4.840	3.769	38.045

	Consolidado					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de março de 2024						
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Fornecedores	17.992	17.992	-	-	-	17.992
Empréstimos	19.197	13.991	3.717	6.772	537	25.017
Instrumentos financeiros derivativos	147	80	67	-	-	147
Passivo de arrendamento	4.857	864	831	2.282	10.927	14.904
Operações de cartão de crédito	13.407	11.499	1.908	-	-	13.407
Outras contas a pagar	888	819	13	-	56	888
Total do passivo	56.488	45.245	6.536	9.054	11.520	72.355



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de Reais)

	Valor contábil	Dentro de 1 ano	Consolidado			Total
			1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	20.058	20.058	-	-	-	20.058
Empréstimos	16.252	13.401	2.389	4.215	-	20.005
Instrumentos financeiros derivativos	210	153	57	-	-	210
Passivo de arrendamento	4.877	898	848	2.333	11.106	15.185
Operações de cartão de crédito	13.877	12.300	1.577	-	-	13.877
Outras contas a pagar	1.070	968	46	-	56	1.070
Total do passivo	56.344	47.778	4.917	6.548	11.162	70.405

Emissão de debêntures

6ª (sexta) emissão

Em 08 de janeiro de 2024, a Companhia concluiu a 6ª (sexta) emissão de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), as quais foram objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, observado que não será permitida a distribuição parcial das Debêntures ("Oferta").

As Debêntures não contaram com quaisquer garantias, e os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da Emissão das Debêntures foram destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Companhia e/ou das suas controladas (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral).

A classificação de risco da Emissão das Debêntures foi atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. foi "br.AAA".

7ª (sétima) emissão

Em 05 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a 7ª (sétima) emissão de 1.000.000 (um milhão) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 (cinco) séries, para colocação privada, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais).

A Emissão das Debêntures não foi objeto de registro pela CVM ou pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), uma vez que as Debêntures emitidas foram colocadas de forma privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, ou qualquer esforço de colocação perante investidores indeterminados.

As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em 5 (cinco) séries, da 87ª (oitogésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 12.130.744/0001-00 ("CRA" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA emitidos pela Securitizadora foram objeto de requerimento de registro junto à CVM por meio do rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea (c), item (3), da Resolução CVM 160, observado que a Companhia se enquadra como emissor frequente de valores mobiliários de renda fixa – EFRF, nos termos do artigo 38-A, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Oferta").

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente, pela Companhia e/ou através de suas sociedades controladas em que aplicar recursos obtidos com a emissão de Debêntures ("Controladas"), na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia e/ou suas Controladas com



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, e do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60 e artigo 28, inciso III, alínea "b", e artigo 146, inciso I, alínea "b.2" da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.

Características das Debêntures

As debêntures do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
2ª Emissão - 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55% a.a.	1.000	365
2ª Emissão - 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65% a.a.	1.000	208
4ª Emissão - 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	472
4ª Emissão - 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60% a.a.	1.000	191
4ª Emissão - 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79% a.a.	1.000	854
5ª Emissão - 1ª série	330	329.796	01/06/2023	14/05/2026	CDI + 0,95% a.a.	1.000	344
5ª Emissão - 2ª série	468	467.909	01/06/2023	14/05/2027	111,16% CDI	1.000	489
5ª Emissão - 3ª série	132	132.295	01/06/2023	12/05/2028	CDI + 1,00% a.a.	1.000	138
6ª Emissão - 1ª série	650	650.000	10/01/2024	12/01/2026	CDI + 1,20%	1.000	667
6ª Emissão - 2ª série	850	850.000	10/01/2024	11/01/2027	CDI + 1,35%	1.000	872
7ª Emissão - 1ª série	146	145.603	05/02/2024	15/01/2027	CDI + 0,85%	1.000	148
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	17/01/2028	CDI + 0,95%	1.000	31
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	15/01/2029	CDI + 0,95%	1.000	31
7ª Emissão - 3ª série	173	173.129	05/02/2024	15/01/2027	110,0% CDI	1.000	173
7ª Emissão - 3ª série	173	173.132	05/02/2024	15/01/2027	110,1% CDI	1.000	173
7ª Emissão - 4ª série	100	99.700	05/02/2024	17/01/2028	110,1% CDI	1.000	100
7ª Emissão - 4ª série	100	99.700	05/02/2024	15/01/2029	110,1% CDI	1.000	100
7ª Emissão - 5ª série	102	101.684	05/02/2024	15/01/2030	111,2% CDI	1.000	103
7ª Emissão - 5ª série	29	28.674	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	29
7ª Emissão - 5ª série	102	101.684	05/02/2024	15/01/2031	111,2% CDI	1.000	102
7ª Emissão - 5ª série	29	28.674	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	29
							<u>5.619</u>

Uso dos recursos

O objetivo das emissões é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes ou como lastro de emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Pagamentos

No trimestre findo em 31 de março de 2024 a Companhia não realizou pagamentos.

Captação de empréstimos

Em 31 março de 2024 a companhia não contratou empréstimos junto às instituições financeiras.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Linhas de Crédito com Carrefour Finance

Em 31 de março de 2024, o Grupo Carrefour Brasil possui duas linhas de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility") com o Carrefour Finance. Estas linhas são comprometidas e o Carrefour Brasil terá direito a um ou mais desembolsos entre a data de assinatura do Contrato e até um mês antes da data de encerramento do Contrato, que é de 36 meses contados da data de sua assinatura.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de março de 2024, o Banco CSF detém R\$ 937 milhões de títulos públicos (R\$ 945 milhões em 31 de dezembro de 2023). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, o Banco CSF emitiu Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, conforme descritas abaixo:

Emissão	Título	Vencimento	Taxa	Pagamento	Valor (Em milhões de Reais)
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024	De DI+1,10% a.a. até DI+1,30% a.a.	Juros semestrais e principal no vencimento	300
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024	De DI+1,00% a.a. até DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	250
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024 a 2025	De DI+1,00% a.a. até DI+1,15% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	580
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	De DI+1,25% a.a. até DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	700
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	108% DI	Principal e juros na data do vencimento	12
2024	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2026	DI+0.58% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	300
					2.142



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2024	16.252	16.252
Captação de empréstimos	2.500	2.500
Amortização de empréstimos	-	-
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(139)	(165)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	2.361	2.335
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	590	616
Instrumentos financeiros derivativos	(6)	(6)
Total variação não caixa	584	610
Saldo em 31 de março de 2024	19.197	19.197

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2023	14.264	14.734
Captação de empréstimos	8.931	8.931
Amortização de empréstimos	(6.760)	(6.863)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(1.517)	(1.732)
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	(367)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	654	(31)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	1.243	1.458
Instrumentos financeiros derivativos	91	91
Total variação não caixa	1.334	1.549
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.252	16.252

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.503	4.877
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	44	158
Adições e baixas de financiamento	(82)	77
Outras variações não caixa	(23)	(23)
Total variação não caixa	(61)	212
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(8)	(74)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(44)	(158)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(52)	(232)
Saldo em 31 de março de 2024	1.390	4.857

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2023	1.185	4.704
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	170	650
Adições e baixas de financiamento	352	493
Outras variações não caixa	-	(64)
Total variação não caixa	522	1.079
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(34)	(256)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(170)	(650)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(204)	(906)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.503	4.877

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 10,65% na data destas informações contábeis intermediárias segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2024

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	3.765	(40)	(100)	(199)	40	100	199
Empréstimos	(10.118)	112	281	561	(112)	(281)	(561)
Exposição líquida	(6.353)	72	181	362	(72)	(181)	(362)

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.173	(55)	(138)	(277)	55	138	277
Títulos e valores mobiliários	937	(10)	(25)	(50)	10	25	50
Empréstimos	(10.118)	112	281	561	(112)	(281)	(561)
Letras Financeiras	(2.142)	24	59	119	(24)	(59)	(119)
Exposição líquida	(6.150)	71	177	353	(71)	(177)	(353)

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	6.532	(73)	(183)	(366)	73	183	366
Empréstimos	(7.471)	94	235	470	(94)	(235)	(470)
Exposição líquida	(939)	21	52	104	(21)	(52)	(104)

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	10.835	(122)	(306)	(611)	122	306	611
Títulos e valores mobiliários	945	(11)	(28)	(55)	11	28	55
Empréstimos	(7.471)	94	235	470	(94)	(235)	(470)
Letras Financeiras	(1.962)	25	62	123	(25)	(62)	(123)
Exposição líquida	2.347	(14)	(37)	(73)	14	37	73

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de *hedge*, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através das controladas CCI e Grupo Big, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 115 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 105 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um *rating* A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do *rating*, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por *rating*, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o *rating* mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
AAA	4.184	7.276	6.093	12.012
AA+	-	-	1	1
Sem Rating	-	15	-	16
Caixa e equivalentes de caixa	4.184	7.291	6.094	12.029

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Vencido				
Até 30 dias	97	34	295	330
30-90 dias	3	7	99	160
91-180 dias	7	3	53	28
Acima de 180 dias	32	28	81	105
Total vencidos	139	72	528	623
Total a vencer	4.349	2.116	4.466	1.669
Total de Contas a receber de clientes	4.488	2.188	4.994	2.292
Verbas comerciais a receber	797	311	990	468
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(38)	(35)	(229)	(218)
Total de Contas a receber	5.247	2.464	5.755	2.542

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o *default* resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o *default* estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de *default*; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em *default* (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/03/2024			31/12/2023		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	14.327	(768)	8,8%	14.214	(760)	9,2%
Estágio 2	1.765	(573)	6,5%	1.543	(477)	5,8%
Estágio 3	8.884	(7.061)	80,7%	8.463	(6.681)	81,0%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	24.976	(8.402)	33,6%	24.220	(7.918)	32,7%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(8.402)			(7.918)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	16.574			16.302		
Compromissos contingentes	(350)			(326)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(8.752)			(8.244)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	
Em 31 de dezembro de 2022	(5.804)
Constituição	(2.469)
Reversão	355
Em 1º de dezembro de 2023	(7.918)
Constituição	(585)
Reversão	178
Baixas para prejuízos	(77)
Em 31 de Março de 2024	(8.402)



Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 31 de março de 2024

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 18/12/2023 a 25/03/2024	De 01/04/2024 a 08/07/2024	4	Média 5,3697	Média 5,4564	(1)
Dólar	NDF	De 21/11/2023 a 25/03/2024	De 01/04/2024 a 15/08/2024	5	Média 4,9629	Média 5,0108	-
Euro	NDF	De 31/05/2023 a 31/03/2024	De 30/04/2024 a 31/12/2024	26	Média 5,3648	Média 5,4738	-
Dólar	NDF	De 31/12/2022 a 31/03/2024	De 30/04/2024 a 31/12/2024	53	Média 4,9535	Média 5,0746	(6)
				88			(7)

Consolidado – 31 de dezembro de 2023

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 26/05/2022 a 21/12/2023	De 05/01/2024 a 05/07/2024	16	Média 5,3319	Média 5,4613	(1)
Dólar	NDF	De 19/12/2022 a 21/12/2023	De 05/01/2024 a 19/12/2024	62	Média 4,9700	Média 5,1415	(23)
Euro	NDF	De 21/08/2022 a 26/12/2023	De 02/01/2024 a 08/04/2024	3	Média 5,1855	Média 5,3956	-
Dólar	NDF	De 29/08/2022 a 26/12/2023	De 02/01/2024 a 16/05/2024	4	Média 4,9419	Média 4,9890	(2)
				85			(26)

(b) Hedge de valor justo

A Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2023

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge													
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Custo reconhecido no resultado do exercício	Valor justo				
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	10	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	-	28	(14)	-				
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	23	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	21	(13)	-				
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-				
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	16	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	1	69	(26)	-				
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	56	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	2	74	(95)	(115)				
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	18	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	1	46	(24)	-				
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	180	5,6309	33	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	1	154	(52)	-				
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	29	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	2	123	(31)	-				
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	25	Intesa	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	1	112	(24)	-				
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	140	5,6628	27	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	-	156	(33)	-				
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	75	5,2855	26	Bank of America	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,8118% a.a.	CDI + 0,76%	-	28	(28)	-				
10/01/2023	20/12/2023	Euro	100	5,6040	26	BNP Paribas	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	4,2440% a.a.	CDI + 0,66%	-	51	(51)	-				
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	60	5,2855	21	Citibank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,4376% a.a.	CDI + 0,79%	1	23	(24)	-				
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	200	5,2967	86	Scotiabank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,0100% a.a.	CDI + 0,79%	-	80	(80)	-				
14/04/2023	14/04/2025	Euro	67	5,4272	5	Credit Agricole	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	4,8188% a.a.	110,60% CDI	-	12	(24)	(12)				
14/04/2023	14/04/2025	Euro	70	5,4272	5	BNP Paribas	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	5,1600% a.a.	110,60% CDI	(1)	(5)	(24)	(30)				
20/12/2023	19/12/2024	Euro	50	5,3919	2	Credit Agricole	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	4,6765% a.a.	CDI + 0,55%	-	(3)	-	(3)				
20/12/2023	19/12/2024	Dólar	73	4,9393	7	Intesa	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	6,4000% a.a.	CDI + 0,75%	-	(8)	-	(8)				
20/12/2023	19/12/2024	Euro	28	5,3919	1	BNP Paribas	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	5,1800% a.a.	CDI + 0,85%	-	(1)	-	(1)				
20/12/2023	20/06/2025	Dólar	158	4,8663	3	Scotia	Moeda	20/12/2023	20/06/2025	6,4070% a.a.	CDI + 1,08%	1	(5)	(1)	(5)				
20/12/2023	19/12/2025	Dólar	77	4,9393	8	Intesa	Moeda	20/12/2023	19/12/2025	6,1000% a.a.	CDI + 1,10%	1	(9)	(1)	(9)				
20/12/2023	19/12/2025	Euro	74	5,3919	3	Banco Itaú	Moeda	20/12/2023	19/12/2025	4,9700% a.a.	CDI + 1,18%	-	-	(1)	(1)				
			2.555		430											9	946	(546)	(184)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.
- Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2024								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		
	Contas a receber	Outras contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	28	-	28
Controladas									
Banco CSF S.A.	387	10	-	397	-	26	42	187	255
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	19	179	198	-	-	19	-	19
Grupo BIG Brasil S.A.	1.820	205	39	2.064	-	-	817	-	817
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	21	-	21	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	209	-	-	209	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	9.079	-	-	-	9.079
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	21	-	21
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Total	2.416	255	218	2.889	9.079	26	935	187	10.227



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora	31 de dezembro de 2023								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	
(Em milhões de Reais)	Contas a receber	Outras contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	84	-	84
Controladas									
Banco CSF S.A.	474	12	-	486	-	26	66	194	286
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	3	179	182	-	-	21	-	21
Grupo BIG Brasil S.A.	249	102	39	390	-	-	493	-	493
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	20	-	20	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	122	-	-	122	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.781	-	-	-	8.781
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	37	-	37
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	845	137	218	1.200	8.781	26	710	194	9.711



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

Consolidado	Ativo								Passivo		
	Ativo circulante				Passivo circulante						
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total			
<i>(Em milhões de Reais)</i>											
Controladoras											
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	157	-	-	157	
Outras partes relacionadas											
Carrefour Management	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	88	-	-	88	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	14	-	-	14	
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	-	59	-	59	
Carrefour World Trade	279	-	-	279	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	9.079	-	-	-	-	9.079	
Maison Joannes Bubbes	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8	
Walmart US	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	
Total	279	-	-	279	9.079	60	270	-	-	9.409	

31 de dezembro de 2023

Consolidado	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Passivo circulante					
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total	
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	181	-	181
Outras partes relacionadas									
Carrefour Management	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	4	4	-	-	86	-	86
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Carrefour World Trade	169	-	-	169	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.781	-	-	-	8.781
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Walmart US	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Total	169	-	4	173	8.781	40	303	-	9.124



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2024									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(24)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	-	-	(9)	(34)	-	17	-	-	(26)
Banco CSF S.A.	-	6	-	-	-	(11)	24	(5)	7	21
Grupo BIG Brasil S.A.	2.738	1	-	-	-	-	33	-	-	2.772
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SPE Desenv Imobiliario Centro-oeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(298)	-	(298)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour World Trade	-	-	119	-	-	-	-	-	-	119
Total	2.738	7	119	(10)	(34)	(11)	45	(302)	7	2.559
Controladora	31 de março de 2023									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(24)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(8)	(26)	-	10	-	-	(23)
Banco CSF S.A.	-	8	-	-	-	(11)	26	-	7	30
Grupo BIG Brasil S.A.	543	-	-	-	-	-	5	-	-	548
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(193)	-	(193)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour World Trade	-	-	91	-	-	-	-	-	-	91
Total	544	8	91	(8)	(26)	(11)	12	(192)	7	425



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado	31 de março de 2024					Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Outras receitas	
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(54)	-	-	-	(54)
Outras partes relacionadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(86)	-	-	(86)
Carrefour World Trade	148	-	-	-	-	148
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	-	(3)
Carrefour Finance	-	-	-	(298)	-	(298)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(19)	-	-	-	(19)
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	-
CRFP 22	-	-	-	-	47	47
Walmart US	-	(12)	-	-	-	(12)
Total	148	(88)	(86)	(298)	47	(277)

Consolidado	31 de março 2023				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(49)	-	-	(49)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(102)	-	(102)
Carrefour World Trade	117	-	-	-	117
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)
Carrefour Finance	-	-	-	(193)	(193)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(20)	-	-	(20)
Walmart US	-	(9)	-	-	(9)
Total	117	(80)	(102)	(193)	(258)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacadão, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacadão e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) Sam's Club, que compreende as operações, clube de compras, de produtos alimentícios, artigos de vestuário e eletroeletrônicos.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativos às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.

Nota 30.1. Resultado por segmento

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2024						
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	24.830	17.161	6.219	-	1.450	-	-
Outras receitas	1.521	61	180	1.254	35	-	(9)
Receita operacional líquida	26.351	17.222	6.399	1.254	1.485	-	(9)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(21.304)	(14.476)	(4.928)	(736)	(1.164)	-	-
Lucro bruto	5.047	2.746	1.471	518	321	-	(9)
Vendas, gerais e administrativas	(3.649)	(1.661)	(1.309)	(314)	(244)	(121)	-
Depreciação e amortização	(456)	(239)	(164)	(23)	(30)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(2)	44	(12)	(14)	(20)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	939	890	(15)	167	27	(121)	(9)
Resultado financeiro	(700)						
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	239						
Lucro (prejuízo) líquido do período	93						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	311	153	83	29	46		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	324	74	226	-	24		



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2023							
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	24.385	16.274	6.917	-	1.194	-	-
Outras receitas	1.408	51	219	1.124	20	-	(6)
Receita operacional líquida	25.793	16.325	7.136	1.124	1.214	-	(6)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(20.989)	(13.826)	(5.446)	(740)	(977)	-	-
Lucro bruto	4.804	2.499	1.690	384	237	-	(6)
Vendas, gerais e administrativas	(3.790)	(1.587)	(1.565)	(340)	(187)	(111)	-
Depreciação e amortização	(494)	(208)	(243)	(18)	(25)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	356	16	346	(13)	7	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	876	720	228	13	32	(111)	(6)
Resultado financeiro	(756)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120						
Lucro líquido do período	(112)						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	736	562	110	54	10		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	168	95	78	(9)	4		

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

31 de março de 2024						
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	599	-	599	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Marcas e patentes	60	34	26	-	-	-
Outros ativos intangíveis	919	87	410	405	17	-
Imobilizado	30.545	18.040	9.756	105	2.644	-
Propriedades para investimento	586	-	586	-	-	-
Outros ativos do segmento	38.353	15.000	3.533	15.809	4.011	-
Total do ativo por segmento	76.921	37.289	16.441	16.319	6.872	-
Ativos não alocados	16.231					
Total do ativo	93.152					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	38.876	15.277	7.094	13.859	2.489	157
Passivos não alocados	33.312					
Total do passivo	72.188					



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	31 de dezembro de 2023					
(Em milhões de Reais)	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	755	-	755	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Marcas e patentes	60	34	26	-	-	-
Outros ativos intangíveis	936	90	444	391	11	-
Imobilizado	30.599	17.927	10.856	110	1.706	-
Propriedades para investimento	589	-	589	-	-	-
Outros ativos do segmento	32.016	9.379	3.530	16.162	2.945	-
Total do ativo por segmento	70.814	31.558	17.731	16.663	4.862	-
Ativos não alocados	21.952					
Total do ativo	92.766					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	41.514	16.180	8.263	14.341	2.549	181
Passivos não alocados	30.425					
Total do passivo	71.939					

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano; e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

- (i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;
- (ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e
- (iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) *Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")*

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Volatilidade e rendimento de dividendos

- i. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

- ii. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2024	-	3.159.255
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	-	-
(-) Opções canceladas no período	-	-
Opções de ações pendentes em 31 de março de 2024	-	3.159.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 14 de fevereiro de 2023, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de dezembro de 2023 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022	14 de fevereiro de 2023
Data do vesting ⁽²⁾	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025	14 de fevereiro de 2026
Total de número ações outorgadas na data de outorga	196.478	249.100	166.200	102.500
Número de ações outorgadas	196.478	249.100	166.200	102.500
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	13,05	11,85	17,14	12,92

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do vesting period e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 05 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 01 de junho de 2023, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

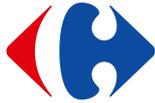
- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2020	Plano Local 2021	Plano Local 2022	Plano Local 2023
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230	1.998.945	2.063.975
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541	1.998.945	2.063.975
Número de executivos elegíveis	80	124	125	117
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021	05/05/2022	01/06/2023
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024	05/05/2025	01/06/2026
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14,56	13,10	14,38

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021), 25 de agosto de 2021 (outorga 2021) e 25 de maio de 2022;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021	Plano Global 2022	Plano Regular 2022	Plano Global 2023	Plano Regular 2023
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2024	-	-	171.200	1.321.827	139.550	1.763.645	102.500	2.031.450
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações exercidas no período	-	-	(155.482)	-	-	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	-	-	(15.718)	-	-	-	-	-
Ações em 31 de março de 2024	-	-	-	1.321.827	139.550	1.763.645	102.500	2.031.450
<i>Ações exercíveis</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossas controladas CCI e BIG e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$ 3 milhões em 31 de março de 2024 e 2023.

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

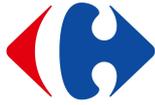
Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

(Em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de férias e encargos	170	182	443	489
Salários a pagar e encargos	145	191	405	477
Provisão de 13º salário e encargos	37	-	97	-
Provisão de bônus	159	124	413	330
Outras obrigações a pagar	23	25	28	31
Obrigações trabalhistas	534	522	1.386	1.327

Nota 32.3. Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

O Conselho de Administração (17 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos três conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Administração e Conselho Fiscal em 31 de março de 2024 e 2023.

(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Remuneração do período	1	1	4	6
Remuneração em opções de compra de ações	-	1	2	7
Bônus	-	-	3	1
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	-	-	1	1
Total pago da compensação no período	1	2	10	15
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	-	-	-	3
Benefícios de rescisão	-	-	-	1
Número de executivos	1	2	17	13
Números de executivos – Conselho Fiscal	-	-	3	-



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31/03/2024	Consolidado			31/12/2023
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	13.880	13.880	-	-	12.975
Relacionado com operações	6.143	2.078	3.756	309	7.111
TOTAL	20.023	15.958	3.756	309	20.086

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como "empréstimos pessoais", porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos; e
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis.

Compromissos recebidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31/03/2024	Consolidado			31/12/2023
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionado com locação de imóveis	890	273	490	127	1.126
TOTAL	890	273	490	127	1.126

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 890 milhões em 31 de março de 2024 (R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES

Adesão ao Programa de anistia relacionado a débitos de ICMS em São Paulo

Em abril de 2024, as empresas WMB e WMS (Controladas do Grupo Big) aderiram ao programa de Transação Excepcional do Estado de São Paulo aprovado pela Lei nº 17.843/2023. O valor total envolvido neste programa, relacionados a débitos de ICMS, é de R\$ 226.5 milhões (em abril/2024) no Consolidado. O pagamento realizado em abril/2024 totalizou R\$ 39.4 milhões, além da conversão em renda de depósitos judiciais no montante de R\$ 2 milhões. A reversão das provisões em abril/2024, devido ao benefício desse programa, foi de R\$ 154,8 milhões.

Transação com partes relacionadas

Em 07 de abril de 2024 a Companhia celebrou aditamentos aos contratos intercompany de linha de crédito firmados com o Carrefour Finance S.A.S., empresa sob controle comum com a Companhia, devidamente comunicados ao mercado nos dias 25/05/2022 e 02/05/2023 ("Comunicados sobre TPRs"), da seguinte forma:

- (i) Linha de crédito de R\$ 1.900 milhões (válida até 17/05/2025): as Partes acordaram ajustar a taxa de juros do contrato em questão, que tem vencimento em 17 de maio de 2025, de 14,25% a.a. para 10,25% a.a.; e
- (ii) (ii) Linha de crédito de R\$ 6.300 milhões (válida até 21/04/2026): as Partes acordaram ajustar a taxa de juros do contrato em questão, que passará de 14,95% a.a. para 11,10% a.a.

As novas taxas negociadas serão aplicadas aos novos pedidos de desembolso, que poderão ser realizados a partir do vencimento dos desembolsos atualmente em aberto. Os demais termos e condições divulgados por meio dos Comunicados sobre TPRs, inclusive com as informações exigidas pelo Anexo F da Resolução CVM 80, permanecem inalterados.

A renegociação acima foi realizada em condições equitativas de mercado e reforça o compromisso da Companhia de maximizar valor para os seus acionistas.

Enchentes no estado do Rio Grande do Sul

No início de maio, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram inundações em várias cidades. Neste momento crítico, a Companhia está dando todo o apoio aos nossos mais de 500 colaboradores na região e oferecendo apoio à comunidade.

A Companhia possui 98 lojas no Rio Grande do Sul e, nesse momento crítico, 19 lojas operadas na região foram afetadas, representando 1% do total de vendas do Grupo Carrefour. O abastecimento logístico das demais lojas na região está sendo feito por outros centros de distribuição. A Companhia ainda está apurando os eventuais impactos.